



Provável a China Aceitar Cessação de Fogo na Coréia

**Segundo Informação
da Índia — Para Uma
Conferência de Paz
No Oriente**

LONDRES, 16 (U. P.) —
Melos informados dizem que a
China comunista talvez aceite
as propostas da ONU para o
cessar-fogo na Coréia e para
uma conferência de paz para o
Extremo Oriente, "com certas
reservas". Sardar Pannikar, em-
baixador indiano em Pequim,
teria informado o primeiro mi-
nistro do seu país, Jawaharlal
Nehru, em Londres, de que a
China comunista concordaria
em participar de conversações
de paz, com as condições de que:

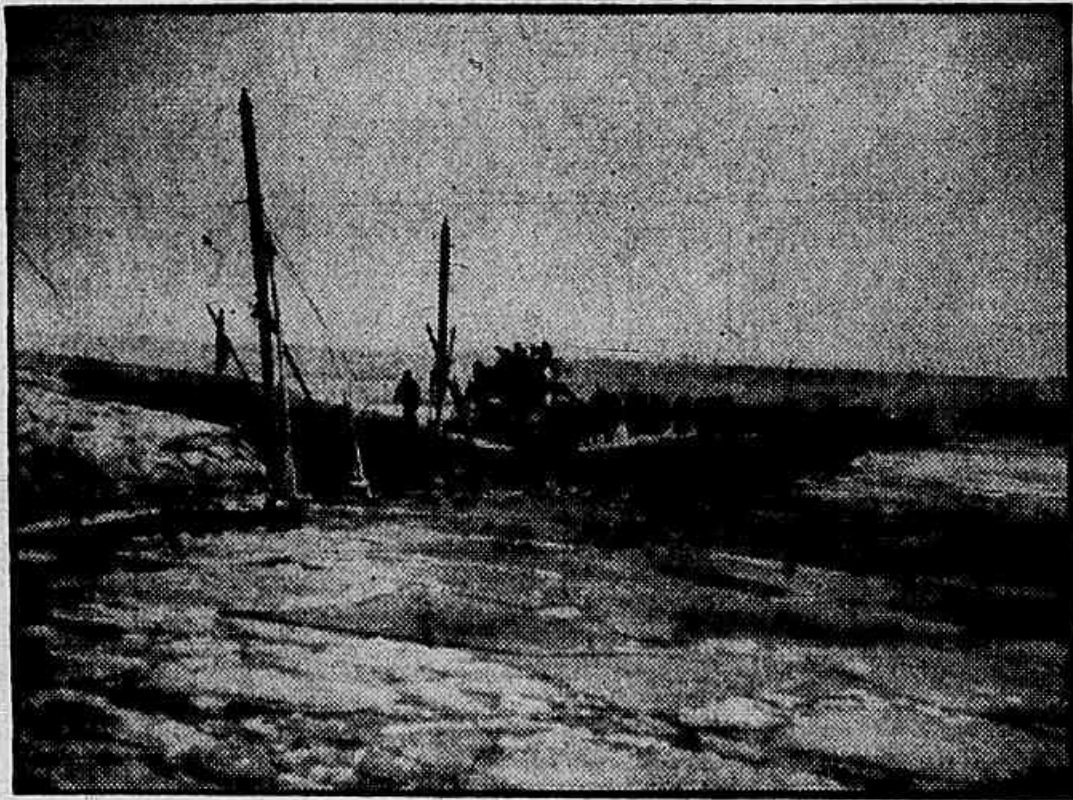
1) — As tropas comunistas
permaneçam em suas posições
atuais na Coréia, durante a con-
ferência.

2) — Que o cessar-fogo na
Coréia tenha lugar simultânea-
mente com o início das con-
versações de paz e não antes
dela.

INCLINADOS A ACEITAR
Melos informados dizem que
os chineses pareceram mais
inclinados a aceitar as propos-
tas da Comissão Política da
ONU que as da Comissão
do "Cessar-Fogo", composta

(Conclui na 5.ª página)

A ÚLTIMA PONTE DE SEUL



Em Vias de Solução o Impasse da Convocação

**Com Sua Suspensão No Dia 31 — Comissões
Interpartidárias da Câmara e do Senado Tra-
tariam do Entendimento — No Plenário da
Câmara e Na Comissão do Senado**

Está aberto o caminho para a solução política da crise
da convocação extraordinária. Os líderes da UDN, PSD e PR
na Câmara dos Deputados requereram a criação de comissão
mista de deputados e senadores para estudar o assunto e,
nessa ordem, o sr. Soares Filho propôs em nome da UDN a
suspensão da convocação a partir de 31 de janeiro.

REVIDE A CÂMARA

A decisão da Câmara, assen-
tada ontem mesmo, foi proce-
dida de consulta realizada pelos
srs. Soares Filho e Cirilo Jun-
ior no Senado, no correr de
encontros com o senador Ivo de
Aquino e o sr. Nereu Ramos. A
Câmara Alta, cuja Comissão de
Justiça aprovou ontem, por oito
votos contra dois, o parecer
Etelvino Lins contrário à exten-
são da convocação até 9 de mar-
ço, dispôs-se a aceitar as nego-
ciações. Entretanto, os seus lí-
deres estão convencidos de que
não poderá haver outra solução
que não seja pura e simples.

(Conclui na 5.ª página)

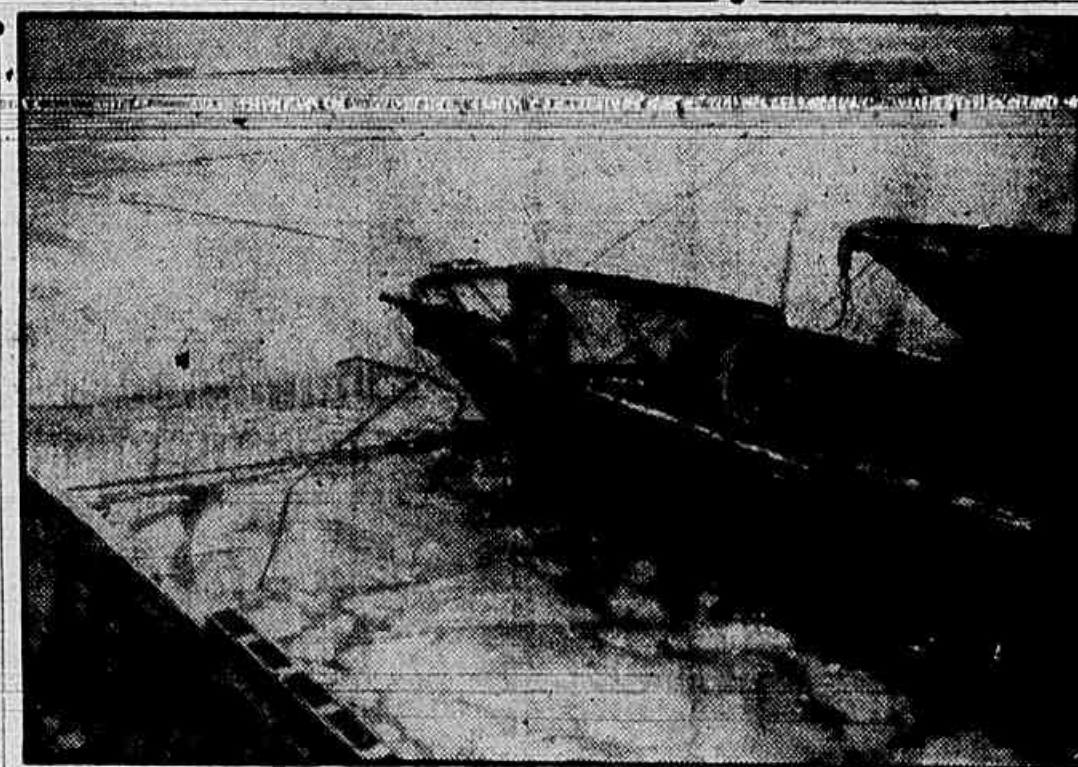
NÃO QUER DIPLOMAR GETÚLIO

A fim de não diplomar o sr.
Getúlio Vargas, o ministro Ri-
beiro da Costa afastou-se da
presidência do Tribunal Superi-
or Eleitoral no dia 23 do cor-
rente.

No dia imediato será desig-
nado pelo Supremo Tribunal
Federal, para substituí-lo, o mi-
nistro Edgar Costa, o qual de-
verá tomar posse do cargo no
dia 25.

A diplomacia dos srs. Ge-
túlio Vargas e Café Filho dar-
se-á no dia 27 ou 29, segundo
observação feita ontem pelo mi-
nistro Cunha Mello.

**AO DETER A TEM PORTA
A JUSTIÇA OMPRESSÃO
LUTA CLAMOROSA EXISTE
PELA FORÇA DA
RAZÃO**



Quatro fases da destruição da última ponte que ligava com o sul a capital
coreana. Nas duas de cima: a última viatura militar transpõe o viaduto e o barco
da turma de sapadores da demolição prepara-se para acionar o detonador. Nas
duas de baixo: a explosão e a longa fila de retirantes civis que atravessou a
ponte nos seus últimos instantes. (Fotos INP-DC, via aérea)

Inédita Para a Justiça Eleitoral a Situação Criada Agora no Maranhão

**A Morte do Candidato Saturnino Belo é Ponto Omissso Na Legisla-
ção e Pode Levar Até a Novas Eleições**

O subito falecimento do sr. Saturnino Belo, candidato das Oposições Coligadas ao
governo do Maranhão, vem colocar o T. S. E.
diante de um caso inédito na jurisprudência
eleitoral. (Conclui na 5.ª página)

Quem Não Deve Não Teme

J. E. DE MACEDO SOARES

A elevação do sr. general Dutra à
presidência da República, em janeiro de
1946, trouxe muitas novidades e surpre-
sas à massa da população brasileira. As gera-
ções demograficamente mais fortes abordavam
com natural curiosidade a prática dos velhos pos-
tulados da democracia: isto é, eleições pelo sufrá-
gio universal, instalação parlamentar e pleno
exercício das liberdades de imprensa e de tribu-
na. Classes inteiras de cidadãos jamais se tinham
absteído das urnas e por isso recebiam uma sen-
sação nova, partilhando efetivamente da norma-
ção das idéias políticas e da escolha direta dos
homens que as deviam realizar.

O sr. general Dutra não era, evidentemente,
desconhecido no país quando propuseram sua can-
didatura presidencial. Contudo, o respeito geral,
que angariara, longos anos na pasta da Guerra —
por isso mesmo o tinha isolado na batalha dos in-
teresses e paixões políticas. O mais que dele se
sabia é que era um homem honesto, extremada-
mente brasileiro e patriótico e que contava com su-
ficiente apoio nas classes armadas para assegurar
a ordem e a tranquilidade pública, na transição
do regime de arbítrio para o da legalidade.

Logo que se instalou no governo, viu-se que o
sr. general Dutra possuía certos requisitos e atri-
butos que o povo apreciava especialmente nos ho-
mens escolhidos para o governar. Modesto, porém
decente, bravo sem ostentação, profundamente
honesto sem nenhuma espécie de tartufismo. A
simplicidade e acessibilidade do novo presidente
impuseram-se quando acabou com a guarda ne-
gra dos capangas dos palácios presidenciais quan-

do apareceu em público confiante e afável sem
vulgaridade.
No critério popular balancearam-se, então, o
homem sério e calado com o das gargalhadas, cal-
culadas para encobrir o que não tinha a dizer.
E, assim, o soldado discreto, bem educado, ves-
tido com severidade, porém bem vestido, foi fa-
zendo o seu caminho na estima pública.
Sem dúvida, algumas pessoas de má família
deixaram-se atrair por esse tipo de clicações da po-
lítica. Como tivessem esse direito assegurado a
todo cidadão brasileiro, e como não tivessem exor-
bitado em praticá-lo, o fato é que a família do
sr. general Dutra conquistou o respeito a que faz
jus, o que se viu, especialmente na sincera emo-
ção popular, nos transe por que passou o presi-
dente ao falecer a sua digna consorte.

Desde o começo do governo que vai tocando o
seu termo não se ouviu mais falar em violências,
agressões e farras desmedidas nas próprias sedes
do governo. A polícia — que, por definição, não
pode ser um clube de gentlemen, entrou em apa-
ziguar os seus apetites de brutalidade. A célebre
Polícia Especial cedeu lugar à Rádio Patrulha, que
logo acabou conquistando as simpatias da popu-
lação.

Mesmo na repressão das agressões comunistas,
a polícia do sr. general Lima Câmara deu sinais
de moderação — vivamente ressaltados pela re-
cordação das monstruosidades criminosas dos
quinze anos de ditadura.

A mensagem que o sr. presidente da República
acaba de remeter ao Congresso pedindo a estabi-
lidade, num quadro de função administrativa, para
o pessoal dos palácios presi-
denciais dá bem a medida do
espírito de equidade e tolerân-
cia do sr. general Dutra.
Quando se inaugurou o seu governo, houve
muito quem estranhasse que o chefe de Estado
se confiasse a tantos servidores obrigados e gra-
tos ao ex-ditador. O sr. general Dutra fez ouvi-
dos de mercado a esses receios suplicizes, con-
servando nos seus postos um funcionalismo dedi-
cado e discreto, que, na verdade, nunca lhe deu
motivos de arrependimento.
Por certo, como alega o sr. general Dutra, exis-
tem funções em certos órgãos da administração
que exigem tino e uma especial formação,
que somente o convívio e o sentido da responsa-
bilidade podem dar ao pessoal de um quadro per-
manente. Justificando na sua mensagem a forma-
ção desse quadro, o sr. general Dutra cita mu-
lhos funcionários exemplares que, destacados dos
ministérios, empregam suas atividades há déca-
das de anos junto à presidência da República.

O sr. Albino José Fernandes é zelador do pa-
lácio do Catete desde 1908, quando foi requisitado
no governo Afonso Pena. O sr. Amâncio José
dos Santos é o porteiro desse palácio, chamado
em 1914. Muitos outros, modestos e dignos fun-
cionários, atravessaram os governos mais diver-
sos, orientados por interesses e paixões as mais
disparas — todos com sensatez e fidelidade. As-
sim, justifica-se a providência sugerida em mes-
sagem ao Congresso, pelo sr. general Dutra —
quem, ao mesmo tempo, dá testemunho da sua
consciência e equidade.



Voltam a Avançar os Americanos, Chegando a 27 Quilômetros de Seul

**O 8.º Exército Obriga os Chineses
a Recuarem Para a Antiga Capital**

TOQUIO, 17 (Earnest Hobericht, correspondente da U. P.)
— Forças do 8.º Exército norte-americano que operam na zona
ocidental da Coréia avançaram outros 16 quilômetros terça-
feira e ocuparam a antiga localidade amuralhada de Suwon,
a 27 quilômetros de Seul, obrigando as tropas chinesas a re-
tirar-se para a capital sul-coreana. Não obstante, no setor
central da frente coreana, outras unidades do 8.º exército re-
tiraram-se na zona de Wonju, para estabelecer uma nova linha
de defesa mais ao sul.

RESISTÊNCIA EM SUWON

As forças de retaguarda chi-
nesa ofereceram grande resis-
tência ao avanço aliado na zona
de Suwon, cidade fundada há
mais de mil anos. Com a ocupa-
ção de Suwon, as tropas do 8.º
exército avançaram vinte e
quatro quilômetros, desde que
iniciaram segunda-feira o que
os oficiais aliados qualificaram
de "reconhecimento em grande
escala".

As tropas da ONU ocuparam
segunda-feira a cidade do Osan,
16 quilômetros ao sul de Su-
won, sem encontrar resistência
alguma. Até este momento, en-
tretanto, o 8.º exército não es-
tabeleceu contato com o gros-
so das forças chinesas ao sul de
Seul, duvidando-se muito de
que os comunistas pretendam

continuar cedendo terreno sem
oferecer combate.

ULTRAPASSADA SEUL

Uma informação da frente di-
zia que os comunistas chineses
estavam estabelecendo uma li-
nha de defesa ao norte de Su-
won. Um porta-voz do 8.º exer-
cito revelou que um terceiro
exército comunista chinês hu-
via ultrapassado Seul em dire-
ção ao sul, unindo-se ao 38.º
(Conclui na 5.ª página)

Em Segrêdo o Encontro de Campos do Jordão

**Os Queremistas Movimentam-se e Fazem Mis-
tério — Entre Amanhã e Dia 21 — Getúlio
Fará Discursos**

Os círculos queremistas estão procurando rodear de se-
gredo a data exata em que estará em Campos do Jordão o
sr. Getúlio Vargas. Entretanto, a partir de amanhã e no mais
tardar até o dia 21, o ex-ditador, deverá estar na fazenda do
governador Ademar de Barros, naquela estância paulista.

MOVIMENTAÇÃO DE BASTIDORES

A intensa movimentação nos
bastidores populistas adquiriu
novos ritmos ontem, com a par-
tida dos srs. Danton Coelho e
Lourival Fontes para São Pau-
lo. O presidente do PTB, que
esteve pela manhã com o pre-
sidente Dutra, na noite de on-
te. (Conclui na 5.ª página)

A Vida Intima da Princesa Margaret — III

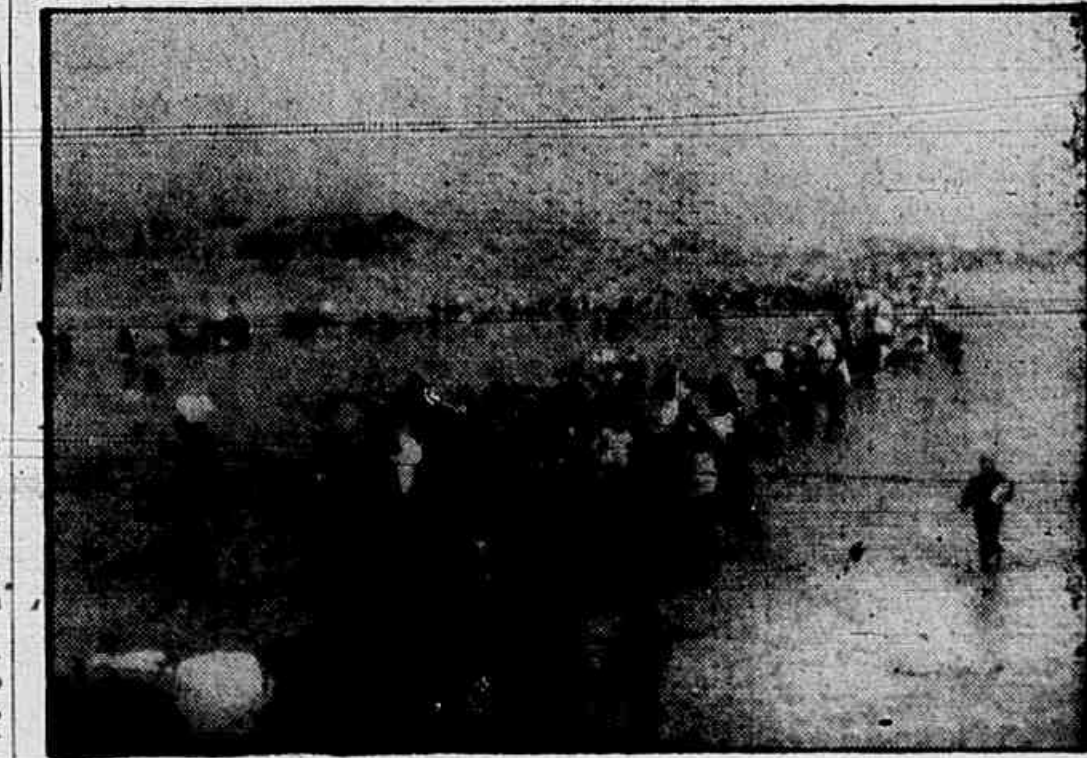
A Menina Ensina Tropa a Enfrentar a Guerra



A Escoteira Margaret Não tinha Assiduidade Apenas Sobre as Oupis
Meninas, Mas Também Sobre Oficiais — As Ceias e Danças com Vitrola
para Distrair os Combatentes — O Episódio com o Mágico

Por W. MAC ARDLE
(Exclusivo para o D. C.)

LONDRES, janeiro — Via aérea — No
salão, mesa posta para o chá, uma jovem
zelosamente mergulha biscoitos nas
técnicas, preparando uma espécie de
papinhas para os seus convidados. Ob-
serva-a sua mãe, uma senhora de aspecto
imponente, mas de fisionomia suave e
terna. A rapariga é Margaret. A senhora
é a Rainha da Inglaterra. Os convidados
serão jovens pilotos britânicos que
guardam missões arriscadas, nos céus
da Europa. (Conclui na 5.ª página)



Os Comunistas Realizam Ruidosas Demonstrações Diante da Câmara

**DIANTE DO PALÁCIO TIRADENTES DIRIGEM INSULTOS AOS
ESTADOS UNIDOS E AO GOVERNO BRASILEIRO**

Pouco antes do término da sessão de on-
tem da Câmara dos Deputados, elementos co-
munistas subiram as escadarias daquela Casa
com vivas a Prestes e proferindo os seus co-
nhecidos "alcôans" pró-paz. Munidos de ca-
taxes e faixas, os vermelhos se postaram dian-
te da porta principal do Palácio Tiradentes,
clamando pela presença dos deputados para
entrega da "Carta da Paz". (Conclui na 5.ª página)

RESUMO
TELEGRÁFICOA filha de Duce vem a
Buenos Aires

Partido de Napoléon, o bordo do "Carril", com destino a Buenos Aires, onde visitará seu irmão, o Sr. Ana Maria Mussolini, de 19 anos, filha de Benito Mussolini.

Perdidas as esperanças

Estão perdidas as esperanças, devido aos fortes ventos que produzem ondulações de seis metros de altura, de serem encontrados os 17 tripulantes da embarcação de pesca "Carril", desaparecida a cerca de 200 quilômetros da costa do Canadá, no Atlântico Norte.

Voltou à circulação

Divorceou-se pela segunda vez a jovem estrela de Hollywood, Betty Hutton.

Progresso da medicina

Executou ao de qualquer outro período da sua história o progresso da medicina nos últimos 50 anos, afirmou o Dr. Joseph Garland, diretor do "New England Journal", de Boston, Estados Unidos.

Dolares para estudo e pesquisa

Anunciou a Fundação Rockefeller, dos Estados Unidos, a concessão de três milhões de dólares a instituições de ensino e pesquisas científicas, nos Estados Unidos e em 17 outros países, entre os quais o Brasil.

Viagens Interplanetárias

Afirmou que "não está distante o dia em que o homem percorrerá o espaço interplanetário", um artigo assinado por S. Sternfeld, autoridade soviética em aeronáutica, publicado num diário para a juventude, de Moscou.

Julgamentos em Portugal

Intelcou-se em Lisboa o julgamento da escritora Maria Lamas, do advogado, José C. Morais, do engenheiro Antonio A. Felo de Alberto D. Macedo, acusados como membros da organização comunista "Para a defesa da paz".

Condenações na Iugoslávia

Acusados como espies da Bulgária pelo governo da Iugoslávia, foram condenados a penas de 10 a 20 anos de prisão, seis indivíduos que recentemente cruzaram a fronteira armados com metralhadoras, pistolas, granadas e material de propaganda.

Eleito presidente da Associação

Foi eleito presidente da Associação Consular Latino-Americana, de São Francisco, Estados Unidos, José Fabrício, conselheiro geral do Brasil naquela cidade.

ARREMETEM OS COMUNISTAS CONTRA
A LINHA FINAL DE DEFESA DE HANOI

OFENSIVA GERAL PARA A CONQUISTA DA CAPITAL

SAIGON, 16 (U. P.) — 30.000 soldados das tropas de choque vietminhesas lançaram-se furiosamente contra as fortes defesas francesas a noroeste de Hanoi, hoje, no que parece constituir uma ofensiva geral para a conquista da capital norteita.

A nova investida foi a mais poderosa das quatro dias de luta porfiada. Os comunistas buscam romper através da linha "final" de defesa francesa, ao longo de uma frente de quase 50 quilômetros, a cerca de 56 quilômetros a noroeste de Hanoi.

Diz o comunicado francês que os atacantes caíram de rio sobre a linha francesa, entre a Rota Colonial n. 3, que corre de Hanoi diretamente para o norte, e o rio Claire, a noroeste da cidade. Disse ainda que os defensores franceses, ajudados por aviões de guerra e por poderosas forças móveis, sustentaram suas posições e causaram "terribles" baixas aos comunistas.

JAMES BYRNES PREGA
AÇÃO ENERGICA

COLUMBIA, Carolina do Sul, EE. UU., 16 (U. P.) — O ex-secretário de Estado dos EE. UU., James F. Byrnes, ao tomar posse do cargo de governador do Estado de Carolina do Sul, exigiu ação energética contra a China comunista ou retirada das tropas norte-americanas da Coreia. Byrnes, que, como secretário de Estado, desdenhou dos "conselhos de medo" para com a Rússia, defendeu uma política de "dureza" para com a Rússia, e declarou que a guerra com os soviéticos, de que tal ação provocaria, não aumentaria a complexidade da situação, em vista da versão chegada do Extremo Oriente, no sentido de que o general Mac Arthur havia querido a evacuação da Coreia.

Entretanto, um alto porta-voz civil do Pentágono disse que "dúvida mui" de que Truman afastasse Mac Arthur do supremo Comando.

POLITICA VIGOROSA

Byrnes, um antigo partidário do "New Deal" que permaneceu com Truman, quando este assumiu o governo, disse à multidão reunida no Palácio estadual que a ONU deveria declarar agressora a China comunista, autorizar ataques aéreos às bases de suprimento chinês e a bloquear a China. De outro lado, disse ele, as forças norte-americanas devem ser retiradas da Coreia.

SEU PROGRAMA

Nos outros seis pontos do seu programa, Byrnes recomendou: 1) — Política externa bi-partidária, na qual Truman se consultasse com os líderes republicanos, antes e não depois de tomadas as decisões políticas; 2) — Concentração das forças militares da ONU na Europa Ocidental.

3) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

4) — Tratamento igual para a República alemã.

5) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

6) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

7) — Tratamento igual para a República alemã.

8) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

9) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

10) — Tratamento igual para a República alemã.

11) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

12) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

13) — Tratamento igual para a República alemã.

14) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

15) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

16) — Tratamento igual para a República alemã.

17) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

18) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

19) — Tratamento igual para a República alemã.

20) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

21) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

22) — Tratamento igual para a República alemã.

23) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

24) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

25) — Tratamento igual para a República alemã.

26) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

27) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

28) — Tratamento igual para a República alemã.

29) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

30) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

31) — Tratamento igual para a República alemã.

32) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

33) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

34) — Tratamento igual para a República alemã.

35) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

36) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

37) — Tratamento igual para a República alemã.

38) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

39) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

40) — Tratamento igual para a República alemã.

41) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

42) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

43) — Tratamento igual para a República alemã.

44) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

45) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

46) — Tratamento igual para a República alemã.

47) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

48) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

49) — Tratamento igual para a República alemã.

50) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

51) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

52) — Tratamento igual para a República alemã.

53) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

54) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

55) — Tratamento igual para a República alemã.

56) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

57) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

58) — Tratamento igual para a República alemã.

59) — Embarque de suprimentos militares para a Espanha.

60) — Redução da despesa governamental de congelamento dos preços e salários.

MAC ARTHUR SAIRIA DO
COMANDO DA COREIA

CHICAGO, 16 (U. P.) — O "Chicago Daily News" diz que notícias não confirmadas correm de que o general Douglas Mac Arthur será dispensado do seu comando militar na Coreia.

A CONFERENCIA DE TOQUIO

Paul R. Leach, chefe do burô de Washington do referido jornal, diz em despacho que essas notícias circularam quando quatro altas figuras do "Pentagon" (Ministério da Guerra) partiram de avião para conferenciar com oficiais do comando de Toquio.

Diz Leach que "a asserção, em conferência de imprensa, em Toquio, do general Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército, de que as forças da ONU vão agora permanecer na Coreia e lutar" veio aumentar a complexidade da situação, em vista da versão chegada do Extremo Oriente, no sentido de que o general Mac Arthur havia querido a evacuação da Coreia.

Entretanto, um alto porta-voz civil do Pentágono disse que "dúvida mui" de que Truman afastasse Mac Arthur do supremo Comando.

BOMBARDEIROS CHEGAM À INGLATERRA

LONDRES, 16 (U. P.) — Uma esquadra de seis gigantes bombardeiros B-36 da força aérea dos EE. UU. chegou à Inglaterra, vindo dos EE. UU., no que a 3.ª Divisão Aérea qualificou de "vôo de treinamento navegacional de longo alcance, de rotina". O B-36 é um dos aparelhos norte-americanos capazes de conduzir a bomba atômica. Tem um peso de 10.000 milhas (16.000 quilômetros) e pode conduzir uma carga de bombas de 72.000 libras (33.000 quilos). É o primeiro grupo desses gigantes do céu, de seis motores, a vir à Europa.

SEGREGO

A 3.ª Divisão Aérea declinou de identificar a base onde aterrissaram, na Inglaterra, mas disse que cada um dos aparelhos seguiu uma rota diferente, e cada um parou uma vez. Todos os aparelhos trazem tripulação normal de 15 homens.

PROSSIGUIRAM

Os bombardeiros norte-americanos permanecerão na Inglaterra para a Inglaterra e B-50 modificados, ambos capazes de conduzir bombas atômicas. Espera-se que os B-36 partam de volta para os EE. UU., dentro de quatro dias. A Inglaterra foi o quarto ponto, fora dos EE. UU., a receber a visita desses grandes aviões de guerra. Anteriormente, os B-36 visitaram Porto Rico, Havaí e o Alasca.

O TEMPO

TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — D e Sueste a Nordeste moderados.
MAXIMA — 30,5.
MINIMA — 21,6.

CONTRIBUIÇÃO INTERNACIONAL AO
ESFÔRÇO DE GUERRA NA COREIA
Catorze Países Enviaram Forças de Combate

LAKE SUCCESS, Nova York, 16 (Por Pierre Hues, do INS) — O levantamento parcial do véu de segredo que envolvia as contribuições das Nações Unidas ao esforço de guerra na Coreia revelou, hoje, o auxílio custoso que prestaram várias nações tanto em medicamentos como em auxílio, mas somente 14 países enviaram forças de combate.

Um resumo oficial, datado de 2 de Janeiro, dá a conhecer as forças específicas na Coreia ou que se encontram a caminho dos campos de batalha.

Revela ainda que nenhuma das forças enviadas discutiu com o comando único a possibilidade de retirá-las da Coreia.

AS FORÇAS QUE PARTICIPAM DA LUTA

EISENHOWER CHEGOU
ONTEM A LISBOA

LISBOA, 16 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower chegou por via aérea a esta capital a fim de conferenciar com as autoridades portuguesas a respeito da contribuição desta país ao Exército do Pacto do Atlântico.

Portugal é principalmente um membro "estratégico" do Pacto do Atlântico, como acontece no caso da Islândia, que não possui exército.

Aqui em Portugal não se acredita que Eisenhower encontre grande progresso nas questões de defesa e pouco espere obter como resultado militar deste país.

ADMISSÃO DA ESPANHA

Diz-se que as autoridades portuguesas consideram Eisenhower a fazer uso de sua influência para que a Espanha seja admitida no Pacto do Atlântico.

Portugal fez anteriormente várias negociações no mesmo sentido. Eisenhower sob muitos aspectos a Espanha, Yugoslavia, Grécia e Turquia possuem, em conjunto, com divisões. Mas nenhuma delas é membro do Pacto, embora estejam-se no estratégico Mediterrâneo.

Eisenhower aqui atuará de acordo com as normas seguidas em outras capitais. Passará esta noite palestrando com os funcionários da embaixada norte-americana e realizará uma série de visitas oficiais amanhã, antes de partir à tarde com destino a Roma.

O general Eisenhower conferenciará antes de partir com o primeiro ministro, Oliveira Salazar e com o ministro da defesa, coronel Santos.

Timbauba da Silva

Advogado — Criminal, civil, penal e legislação trabalhista — Diamante das 12 às 16 horas — Tel.: 23-3259

Advocacia Trabalhista

NAPOLÉON FOMBAT — Rua Santa Luzia, 732 — Salas 713-718

AMERICANO BRASILEIRO

C. A. DE BULHÕES

Advogado — Causas civis e criminais — Rua Santa Luzia, 436, 6.º andar, Sala 603, Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

Residência: Tel.: 23-0532

PRESENTE DE REIS



HAVANA — Uma fila interminável de garotos cubanos e suas mães organizou-se em frente ao Palácio do governo, no Dia de Reis, a fim de receber os presentes que, segundo a tradição local, são distribuídos neste dia e não no dia de Natal. (Foto UP-DC, via aérea)

ANALISANDO OS CINCO ANOS DE
SOCIALISMO NA INGLATERRA

PONTOS DE VISTA DE DAVID MAXWELL FYFE

NOTA DO INS: — Esta é a última de uma série sobre o socialismo na Grã-Bretanha e nela demos o ponto de vista de Sir David Maxwell Fyfe, líder dos conservadores britânicos e que expõe o seu ponto de vista sobre o socialismo.

LONDRES, 16 (Por Fred Boerflinger, do INS) — O primeiro ponto da política conservadora nas próximas eleições, quando estas se realizarem, será a manutenção da amizade da Grã-Bretanha e seus domínios com os EE. UU.

"Os conservadores apreciam profundamente os EE. UU. e o auxílio que nos deu."

BATALHA PELA LIVRE INICIATIVA

"Alem disso, nós os conservadores, sentimos-nos satisfeitos com os laços de amizade que nos unem ao principal país de livre iniciativa do mundo, especialmente porque, nas próximas eleições desenvolveremos nossa principal batalha pela livre iniciativa e a liberdade em geral. O governo trabalhista anunciou a sua intenção de tornar permanente a lei dos serviços e provisões que, sendo posta em prática, seria uma verdadeira ameaça ao país como nunca possuído."

Tais facilidades são tão grandes que socavam a autoridade do Parlamento. E' o que se aproxima mais do Estado totalitário. Combateremos esta invasão da liberdade com todas as nossas forças."

REDUÇÃO DA LIBERDADE DO INDIVÍDUO

"Estou convencido de que o socialismo na Grã-Bretanha ou em qualquer outro país se pode ser mantido reduzindo-se mais e mais a liberdade do indivíduo."

CRISE DE HABITAÇÃO

Uma urgente necessidade da Inglaterra de hoje é de mais casas e menos custos. O governo limitou-se a um programa de 200.000 casas anuais, mas as listas são tão grandes que podem ser equipadas as que existiam quando o governo subiu ao poder em 1945.

Entre as duas guerras, os conservadores estavam construindo uma média de 350.000 casas anuais e de todos os tipos. Os conservadores conseguiram baixar o custo das casas sem grandes sacrifícios.

"Claro que toda a culpa não cabe ao atual governo pois existem muitas causas mundiais que influem, mas não creio que o governo possa fugir à responsabilidade. Atualmente,

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

Fontes bem informadas dizem que os três países escandinavos decidiram secundar a proposta dos Estados Unidos, isto se acontecerá depois de rejeitada pela China comunista toda possibilidade de mediação pacífica para o conflito coreano.

Os ministros que celebraram a conferência são Ole Bjorn Kraft, da Dinamarca, Halvard Lange, da Noruega, e Oesten Under, da Suécia.

GELADEIRAS
 General Electric, Westinghouse,
 Crosley, Philco, Admiral —
 melhores marcas americanas
 a 2, 4 e 9 pés desde Cr\$ 12.500.
 Entrega imediata — garantia
 — 5 anos —
 * VENDAS A PRESTAÇÃO *
Palácio das Geladeiras
 RUA DA ASSEMBLEIA, 100

A Nossa Opinião

Joaquim Nabuco

A 17 de janeiro de 1910 faleceu em Washington, ocupando as funções de embaixador do Brasil junto ao governo dos Estados Unidos, o nosso glorioso patriota Joaquim Nabuco de Araújo. Relembrar a figura desse eminente brasileiro é ter diante dos olhos uma das faces mais agudas e mais gloriosas da história da nossa pátria.

Nabuco encheu com a sua figura excepcional o movimento abolicionista. Sem desmerecer os demais que se bateram bravamente pela vitória da causa libertadora, pode-se dizer que Joaquim Nabuco foi o vulto central daquela campanha.

Nascido em Pernambuco e criado no engenho da sua madrinha, ele conheceu de perto os horrores da escravidão. E, ainda criança, aprendeu a odiar a nefanda instituição. Ele nos conta, numa das mais formosas páginas de "Minha Formação", o episódio que o levou para o movimento libertador. Foi no engenho Massangana, vendo a beleza das canaviais sem fim, que Nabuco sentiu a necessidade de lutar pela liberdade dos negros. E, mais tarde, o homem cumpriu o juramento da criança.

Com sua cultura e com talento excepcionais, Nabuco assumiu um posto de relevo marcante na literatura brasileira. Sua obra ficou aí, com toda a rutilância do gênio, constituindo um dos maiores patrimônios da inteligência brasileira.

Embaixador do Brasil em Washington, ele foi um artífice da política de aproximação pan-americana, pioneiro da unidade espiritual e política do continente, prestando a esse ideal serviços inestimáveis.

Igualdade de Direitos

COMO é sabido, as exportações dos minerais brasileiros são feitas em forma de minério bruto. Raras, raríssimas vezes os nossos minerais são fornecidos ao exterior já beneficiados.

É natural que um país exportador de grande variedade de minerais exporte grandes quantidades de minério bruto, mas também é natural que um país que alcance o grau de industrialização e de desenvolvimento da mentalidade econômica do Brasil procure estruturar esse aspecto da economia nacional, aparelhando sua indústria de transformação e redução dos seus recursos minerais e obrigando a inclusão de quotas de exportação de minerais já beneficiados, nos fornecimentos de minério bruto.

Não é preciso insistir na diferença de preços entre a exportação de minério bruto e de minerais beneficiados, e, o que isso representaria para a nossa balança comercial.

Costuma-se dizer que uma política dessa natureza sofreria a objeção dos nossos clientes tradicionais, argumentando exatamente sob esse aspecto: a tradição do comércio exterior do Brasil, exportador de matérias-primas e importador de manufaturas.

Mas poderemos argumentar, por nossa vez, que reparamos, há muito tempo, não ser grande negócio essa posição, e que resolvemos, como bons discípulos, imitar, em parte, o exemplo da tradição das grandes potências, mas só em parte, pois não seria o caso de importarmos matéria bruta para exportar manufaturas e sim, apenas, conseguir igualdade na distribuição das vantagens do nosso comércio exterior. Menos ainda, de vez que pretenderíamos, por enquanto, exportar minerais, parte em bruto e parte beneficiados, enquanto os importamos beneficiados em sua totalidade.

Arranje o governo os meios para levar à cabo o empreendimento, porque ninguém poderá nos impedir de exercer tal direito, como o exercem os outros países.

Os Ex-Abissínicos

A sede do Jockey Club, na Avenida Rio Branco, é onde se acodem agora os que-secamos apenas que seja o próprio tempo, resolverem promover entre os associados um abaixo-assinado solicitando da diretoria que restaurasse "o clássico Getúlio Vargas". E por unanimidade, nem de discrepância, resolveram os dirigentes deferir o requerimento que lhes foi apresentado.

Não estranhemos o sucedido e achamos até humano que os amigos do sr. Vargas promovessem essa homenagem, a que o ditador sempre esteve habituado e da que o ditador, logo a seguir à data de 29 de outubro de 1945, quando o dr. Getúlio abandonou o Guanabara, com o firme e secreto propósito, aliás, de voltar um dia para receber a continência daqueles mesmos que o forçaram a renunciar ao seu doce far niente.

Recebemos apenas que seja o próprio interessado a promover a homenagem de tempo, semelhante ideia. Se ele tivesse lembrado de restaurar o "Marquês" com seu nome no momento em que caiu, a iniciativa seria pela mesma razão de respeito. Agora que ele volta a tona, a prova que lhe rendem tem poder ser mal interpretado, assim a modos de que estão os seus promotores dando provas de espírito de subserviência pouco decorosa, de charlatanismo barato, de lisonja desprovida até de imaginação.

O sr. Getúlio Vargas não tem por onde se julgar obrigado a esses amigos de undécima hora, e que foram abissínicos de boia e capelo na madrugada de 29 de outubro do ano da graça de 1945...

EFEMÉRIDES

17 DE JANEIRO:

1850 — Nasce em Pernambuco, Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti, que seria mais tarde arcebispo do Rio de Janeiro e primeiro cardeal do Brasil.

1869 — Morre em Humaitá, do ferimento recebido na batalha de Itororó, o general Hilário Gurgão.

1873 — Morre na Rio de Janeiro, Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, filiado do dr. Joaquim.

1891 — Morre na Rio de Janeiro, Antônio de Barros, filho de Manoel de Barros, primeiro governador do Estado.

Legislação Inadequada

OS DEMAGOGOS andam propagando a notícia de revogação da lei do inquilinato, recém-sancionada. Evidentemente, uma estultícia. Uma lei da importância do diploma que regula as locações não pode ser votada e revogada assim, com essa facilidade. Uma lei, entrada em vigor, cria situações jurídicas com em muitos casos não desaparecem com a sua revogação. Há os direitos adquiridos, o ato jurídico perfeito, que terão de ser respeitados ainda depois de revogada a lei. Assim, para citar-se um só exemplo, os prédios que tiverem liberados os alugueiros já não os poderiam ter congelados na base antiga. A revogação da lei, portanto, seria uma fonte de lutas jurídicas e de confusão.

O que, em verdade, está havendo é a má colocação do problema. Não é através de leis do inquilinato que se atende à falta de prédios residenciais.

Foi ao tempo da ditadura estadonovista que os "técnicos", que infestaram os gabinetes secretos de elaboração das leis, arvorando-se em juristas, resolveram solucionar a questão, congelando alugueiros e impedindo o despejo.

Como emergência, e por um período curto, é aceitável esse caminho, pois a situação ficaria mais ou menos estabilizada enquanto os poderes públicos estivessem procurando a solução definitiva. Todavia, isso não acontece. Uma vez amarrado o problema, ninguém mais pensou nos seus verdadeiros termos. Até porque a responsabilidade direta na manutenção do equilíbrio entre locadores e locatários, comumente para a ditadura demagógica, passou ao Poder Judiciário. Daí a publicação sequente da segunda e terceira leis do inquilinato, sempre com o caráter de emergência, mas cada vez mais demagógicas. No entanto, pateticamente à solução legal falha, agravou-se a questão pela falta de novas construções, uma vez que o aluguel não dava compensação, e por esses motivos encontrou-se o legislador do primeiro período de governo sob a égide da Constituição de 1946 diante de uma questão, sob certo aspecto, insolúvel e para a qual conseguiu encontrar um meio termo aceitável, com a lei vigente.

Todavia, se o governo pretende realmente encontrar o bom termo do problema há que se orientar no sentido de aumentar o número de habitações, quer realizando as construções, quer incentivando os capitais, quer proporcionando meios aos que deles não dispõem. A solução através da Justiça é mero paliativo que nada resolve, por maior bom-vontade que tenham os juizes em decidir bem.

NEGOCIAÇÕES



DEFONTAM-SE no momento Oriente e Ocidente, com duas portas abertas a negociações. Enquanto continua a troca de notas diplomáticas para reunião do Conselho de Ministros dos Quatro Grandes, proposta pela URSS para discussão da questão da Alemanha, propuseram os NN.UU. a realização de outra conferência para debates sobre o Extremo Oriente, após cessação de hostilidades na Coreia.

Surgiu na Conferência de Ministros do Exterior da Comunidade Britânica, encerrada na semana passada em Londres, os autores da ideia Bevin, da Inglaterra, e Nehru, da Índia. Encaminharam a ideia para a realização de negociações com a China e a URSS, para discussão dos problemas orientais.

Após troca de opiniões com os ministros em Londres, apresentou o delegado da Canadá em Lake Success um plano para imediata aplicação na Ásia. Propôs a imediata cessação de hostilidades na Coreia, retirada gradual de forças não-coreanas, disposições para que o povo coreano escolha seu governo e para a administração temporária da Coreia.

Finalmente propôs o plano a realização de uma Conferência entre EE.UU., Inglaterra, URSS e China, para discussão de todos os problemas do Oriente, inclusive Formosa e representação da China nos NN.UU.

Defrontando-se com a hesitação da maioria das nações ocidentais em apoiar sua proposta de condenar a China como nação agressora, com insustentável situação militar na Coreia e com a aceitação da sua exigência de que quaisquer negociações que fossem precedidas pela cessação de hostilidades, concordaram os EE.UU. em, dentro de 3 meses, mais que a China comunista, e com ela discutir sobre a ilha Formosa e sua participação nos NN.UU.

Defrontando-se com a hesitação da maioria das nações ocidentais em apoiar sua proposta de condenar a China como nação agressora, com insustentável situação militar na Coreia e com a aceitação da sua exigência de que quaisquer negociações que fossem precedidas pela cessação de hostilidades, concordaram os EE.UU. em, dentro de 3 meses, mais que a China comunista, e com ela discutir sobre a ilha Formosa e sua participação nos NN.UU.

O Promotor Público

DA BANCADA DE IMPRENSA

Pedro Dantas

(Coluna Parlamentar de D.O.)



O sr. Washington Floriano, que representou ao T. S. E. contra a iminente ilegalidade da proclamação de candidatos não eleitos, como se eleitos fossem, não é sub-procurador do Estado, ao contrário do que nos fora dito, e sim promotor de certa comarca. Do ponto de vista da representação, que tem isso? Nada, evidentemente. O sr. Washington Floriano usou de um direito constitucional que assiste a qualquer cidadão, representou por sua conta e risco e não alegou qualquer funcionalidade prevenida contra uma ilegalidade o mais alto tribunal eleitoral do país.

OBRIGAÇÃO E DEVOÇÃO

O fato, entretanto, parece ter emocionado vivamente o sr. Procurador Geral do Estado, que não gosta de confusões e se apressou em telegrafar para esta redação, a fim de corrigir o engano quanto à função pública desempenhada pelo cidadão que representou. Não fôsemos super que pudesse essa representação contaminar, de algum modo, a Procuradoria e seu titular geral e chefe, sr. Onofre, que faz questão de chamar aos povos do Brasil o seu "ne confundatur". E não há, realmente, como confundir o distinto e tão perfeitamente distinto nessas atitudes diversas.

E' promotor, o sr. Washington Floriano. Entre os seus deveres funcionais não se encontrava, especificamente, o de fiscalizar a legalidade das eleições. Afinal de contas, para sua comarca, os problemas gerais do Brasil deveriam situar-se num plano distante, genérico demais, para contar entre as preocupações mais diretas de cada dia. Os chefes municipais que, a 3 de outubro, barganharam, no mercado do voto, um prefeito, um juiz de paz e, indiretamente, via governo do Estado, um delegado de polícia, contra a defesa do regime e a estabilidade das instituições, bem evidenciaram que o Brasil é um fundo de quadro, sobre o qual se destaca, rutilante, a joia municipal.

Aos procuradores eleitorais, justamente, é que cumpria exigir a observância da Constituição e do Código Eleitoral. Interpor todos os recursos, pleitear a decretação das nulidades de pleno direito, era e é a função das procuradorias eleitorais. O simples cidadão, mesmo que

exercesse outro cargo — uma promotoria, por exemplo — bem podia deixar-se estar em sossego, ante o problema nacional da ilegitimidade de um governo. Esperasse, para reclamar, que a ilegitimidade chegasse à sua prefeitura.

O CIDADÃO E A LEGALIDADE DOS PODERES

Este promotor que não seguiu o exemplo da acomodação generalizada a que estamos assistindo, mas preferiu sair-se dos seus cuidados e procurar um meio de agir, de levantar uma questão sobre a qual não quiseram pronunciar-se, em sua bravura, os responsáveis pela situação política — os grandes partidos, que podiam embargar a proclamação ilegal, defendendo a ordem jurídica e o destino das instituições, este promotor que chamou a si um debate a que renunciaram os sábios chefes políticos, este promotor, que não é subprocurador nem procurador eleitoral — razão pela qual teve de apelar ao direito de representação, que é de todos, — merece, realmente, não ser confundido com as autoridades responsáveis pela ilegitimidade do processo de constituição de poderes, que preferem cruzar os braços e nem sequer discutir.

Podia ele representar ao Tribunal Superior? Evidentemente. A qualquer cidadão — repita-se — é lícito fazê-lo. A ilegitimidade ainda não se consumou, é certo, mas é iminente, pode ser consumada ante a aquiescência e a inércia dos que teriam força para impedi-la. Que pode fazer um cidadão, que é sempre legitimamente interessado na legalidade do governo do seu país e a quem deve sempre ser permitido objetar aos que se pretendam impor contra o sistema jurídico adotado.

São razões de direito, e das mais sólidas, as que invocava. Das mais fortes, se não entendermos a força dos argumentos no sentido em que a entenderam algumas opiniões que eram, antes, vozes de comando. Mas, em princípio, ainda é a linguagem dos argumentos que se deve falar perante os tribunais.

Ciência ao Alcance de Todos

A Incidência da Úlcera Péptica

Por vários processos pode-se estudar a incidência da úlcera péptica, problema de interesse sempre elevado em vista do grande número de pacientes que, por tal motivo, procuram o clínico. O primeiro método é o levantamento de todas as úlceras encontradas no decorrer de autópsias, mas os dados registrados são contravertidos, o que leva a crer que são inúmeras as causas do erro, diminuindo assim o valor desses dados. William Palmer dá como média a incidência de 10%, enquanto Portis e Jaffe encontraram 4,36% e Alted, em 2 séries de estudos, chegou a valores entre 4 e 20%.

Instituições médicas americanas que mantêm serviços de ambulatórios se propuseram aquilatar a incidência de úlceras pépticas em pacientes portadores de doenças variadas. Na Clínica Mayo, o resultado foi de 3,36%, enquanto o de Cook County Hospital se revelou muito inferior: 0,88%. Na Suécia, idéntica inquirição mostrou incidência de 6%. Um terceiro meio de estudo é verificar a existência de úlceras entre componentes de um determinado grupo social. Assim agiu Jennison, revendo os clientes da Metropolitan Insurance Company e encontrando a úlcera péptica em 1,38%.

Entre nós, Aloysio Faria, em Belo Horizonte, estudou cerca de 2.000 bancários, entre os quais registrou 2,13% de úlceras.

A disparidade de todos esses resultados mostra, por si, como é difícil um levantamento estatístico dessa ordem. A úlcera péptica evolui, por vezes, silenciosamente, pelo que exames complementares são necessários para descobrir o processo. Daí os resultados elevados de certo grupo de autópsias e entre os matriculados em ambulatórios. A maior aplicação prática decorre, sem dúvida, do processo preferido por Aloysio Faria, qual seja o de verificar a incidência da úlcera em um agrupamento de indivíduos, com queixas clínicas ou sem elas. No entanto, as conclusões definitivas só podem ser aceitas quando estas em grande número de observações.

Os estudos do assunto têm procurado descobrir os elemen-

tos que predisponham o indivíduo à úlcera, para que se possam instituir normas preventivas eficazes. Deserve-se um tipo constitucional propenso: o indivíduo magro e frágil, mas as estatísticas derrubaram essa hipótese, pela verificação de que a úlcera incide em qualquer tipo morfológico, aparentemente sem preferências por este ou aquele. Também uma tendência hereditária foi invocada, tendo como base a incidência de úlceras dentro de uma família. Se bem que não se possa afastar de toda esta noção, é provável que causa diferente esteja em jogo, como citado adiante.

Os hábitos de vida influem sobre o aparecimento da úlcera, por exemplo os relacionados com a alimentação. De fato, para citar apenas um dos muitos estudos realizados, na península escandinava foi verificada menor incidência de úlcera gástrica dentro das populações das zonas rural e marítima, atribuída ao maior consumo de leite, manteiga, ovos e peixe fresco, vegetais e frutas. Outros autores dão impor-

tância ao fumo como possível agente causal.

É ponto pacífico atualmente que o denominador comum de todos os fatores predisponentes é o estado emotivo do indivíduo. A tensão nervosa que acompanha o ritmo acelerado da vida presente é elemento primordial no desenvolvimento da úlcera péptica. A medicina psico-somática é pródiga em dados que comprovam a veracidade desta afirmativa. Os casos de úlceras em uma mesma família encontram explicação, não raro, em um fator emocional. Citam-se exemplos de filhos que se tornaram úlcerosos ao saber que os pais também o eram, bem como de pessoas que, cientes da incidência prévia da doença em um seu ancestral, vivem sob a impressão de que estão estigmatizadas e terminam por tornar-se úlcerosos. Não será esta causa de ordem emocional mais ativa do que uma problemática predisposição hereditária? Sabe-se que é alta a percentagem de intelectuais afetados de úlcera, como também que é mais

(Conclui na 5.ª página)

O Plano Colombo: Uma Nova e Grande Aventura

GORDON CUMMINGS

LONDRES — Foi recentemente lançada uma grande e nova aventura em planejamento econômico e cooperação econômica entre países. É o Plano Colombo, que enfrentará o problema urgente de elevar os padrões de vida de um quarto da população mundial vivendo na Ásia Meridional e Sudoeste. O que é o plano, acerca do qual o mundo inteiro quer saber nos próximos seis anos? O que pode ele fazer?

Ele é primeiramente e antes de tudo um plano realista para enfrentar uma situação grave. Foi redigido por um grupo de nações, das quais somente algumas estão incluídas no Plano. É um exemplo de como um grupo de nações largamente espalhadas em diferentes partes do mundo pode entender-se para ajudar outras numa região particular. Como a ideia foi primeiramente concebida em Colombo, na Índia, no mês de janeiro de 1950, e uma obra ultra rápida.

A área de ação com uma população de 570 milhões, é rica de recursos naturais. Todavia, por séculos, a maior parte de sua população viveu em grande pobreza. Progressos técnicos que transformaram o mundo ocidental nos últimos 150 anos deixaram a população da Índia, da Indonésia, da Malásia, da Paquistão, do Ceilão, da Federação da Malásia, Singapura, o Borneo do Norte e Sarawak, todos membros da Comunidade Britânica. Os países que patrocinam o Plano e tomaram parte ativa na sua preparação são a Austrália, o Canadá, o Ceilão, a Índia, a Nova Zelândia, o Paquistão e a Grã-Bretanha. Alimentam-se a esperança de que os países fora da Comunidade na região — a Birmania, a Indonésia, a Tailândia, a Indonésia, Laos e Viet-Nam — com problemas bem semelhantes, aceitarão os fortes convites para juntar-se e tirar proveito dos benefícios deste planejamento mútuo. Assim, apesar deste saliente exemplo de liderança e cooperação da Comunidade, não há nada exclusivo acerca do Plano Colombo.

Cada país da Comunidade nesta região apresenta seus planos. Depois de severa consideração, eles foram certos pontos de partida para a transformação em programas capazes de realização e equilibrados entre si. Ainda assim, o desenvolvimento é planejado em uma escala, grande e realista.

O custo total para os seis anos, começando em julho de 1951, é calculado em 1.848 milhões de libras. Desta soma, 34 por cento é destinado a transportes e comunicações, 32 por cento para agricultura, inclusive desenvolvimento dos vales dos rios, 13 por cento para construção de casas, saúde e educação, 19 por cento para indústrias e mineração (excetuando a carvão) e mais por cento para combustível e energia. Em geral, a maioria dos países não tem meios para o desenvolvimento industrial em sua própria escala, portanto, a produção de energia elétrica, por exemplo, está sendo considerada com tentativas de transporte e mineração em conjunto. Alguns dos países não têm meios para a produção de energia elétrica, portanto, a produção de energia elétrica, por exemplo, está sendo considerada com tentativas de transporte e mineração em conjunto.

diversas, os países abordaram o problema de diferentes maneiras. A Índia, por exemplo, espera que seu plano elevará a razão de cereais de um terço e o consumo de tecido de algodão da metade.

Para alguns países do Ocidente, o custo financeiro do plano em si mesmo não é maior do que eles estão habituados a ver investido de capital em um ou dois anos. Mas para os participantes, atuais até acima de seus recursos imediatos. Eles calculam que necessitarão importar cerca de 1.034 milhões de libras em bens e serviços, além do que estarão em condições de pagar com o rendimento de suas exportações. Igualmente, o total desta soma está além dos recursos excedentes que os países patrocinadores da Comunidade provavelmente têm disponíveis.

Os meios principais pelos quais a Índia, a Indonésia, a Malásia, a Paquistão e o Ceilão podem obter recursos são:

Primeiro, pela saída nas contas de estéril na Grã-Bretanha, que foram uma fonte principal de financiamento exterior desde a guerra. A Índia, o Paquistão e o Ceilão esperam retirar para o futuro nestes fundos até um total de 240 milhões de libras. Segundo, pela saída na Grã-Bretanha de fornecimento de empréstimos. Até este valor, sem qualquer importação equivalente, a Índia, a Indonésia, a Malásia, a Paquistão e o Ceilão esperam retirar para o futuro nestes fundos até um total de 240 milhões de libras. Terceiro, pela saída na Grã-Bretanha de fornecimento de empréstimos. Até este valor, sem qualquer importação equivalente, a Índia, a Indonésia, a Malásia, a Paquistão e o Ceilão esperam retirar para o futuro nestes fundos até um total de 240 milhões de libras.

Em segundo lugar, por inversões privadas. As oportunidades desparelhadas de investimento privado cresceram quando o Plano se fez em realidade. Em terceiro, por empréstimos de investidores particulares, emitidos em Londres e em outros lugares, em favor dos governos da região. Londres, devido a outros compromissos, não está provavelmente em condições para suprir grande parte deste tipo de capital.

Em quarto lugar, pela importante fonte de fundos do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento. Em quinto, pelas doações e empréstimos de outros governos. A operação dos países que não são da Comunidade é obviamente necessária.

Outra necessidade, mais urgente em muitos sentidos do que o dinheiro, é a ajuda técnica na construção e na consecução de muitos projetos novos. Medidas já foram tomadas para este tipo de auxílio e os países da Comunidade já concordaram em contribuir com 8 milhões de libras durante os próximos três anos. Os planos já desenvolvidos tornam-se mais rápidos o treinamento da maior parte do pessoal necessário — capacitados e operários especializados e semiespecializados — e fornecem várias facilidades de treinamento no país ou no estrangeiro.

A estabilidade política dos países na região só é possível em condições de progresso econômico. O fato que precisa ser encarado, apesar da reconstrução e desenvolvimento, é o fato que a paz da vida é ainda muito baixa, e a menos que alguma coisa seja feita prontamente, a crescente pressão dos aumentos de população tornará perigosa a situação.

O Plano pode ter sucesso, mas somente com a ajuda de outros países. O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O plano Colombo é uma grande e nova aventura.

O Que se Diz:

QUE está circulando entre os políticos uma nova "carta de fidelidade", acompanhada de uma prata de 1 cruzeiro, a qual deverá ser entregue na Câmara de não, destinado ao primeiro pobre que for encontrado...

QUE a "cadeia" recomenda expressamente, sob pena de desgracia, que sejam tiradas treze cópias, a serem distribuídas a "três pessoas inteligentes que a gente deve fazer a hem"...

QUE, diz ainda a "cadeia", o sr. Agamenon Magalhães (PSD, Pernambuco) ganhou, no fim de treze dias, 60 mil cruzeiros e foi depois enviado a um refeitório de Pernambuco, "por ter feito religiosamente o que lhe foi recomendado"...

QUE o sr. Filinto Múller (PSD, Mato Grosso), por ter acreditado na "cadeia", obteve o seu diploma de senador, enquanto não tinha sido eleito governador do seu Estado, será agora nomeado ministro do Tribunal de Contas...

QUE o sr. Getúlio Vargas, "incrédulo, rasgou a carta e teve como castigo o acidente da automóvel que o reteve na prisão durante muito tempo"; tempos depois, recebeu nova carta, "que também rasgou e foi por isso deposto em 29 de outubro"...

QUE, ultimamente, o ex-ditador recebeu um terceiro "mito direitinho", e só então "a sua sorte melhorou muito"...

A Opinião do Leitor:

SONOS DIFERENTES

Uma piedosa senhora, de fé de prole e não muito adaptada às modernas interpretações da vida, revelou-me a sua incompreensão sobre a tese em que se possa apoiar a crítica seguida pela "Sociedade dos Obis da Prefeitura", quando a enciclopedia os prédios de apartamentos. O ponto de dúvida é a construção de quartos para empregadas. Exige a Prefeitura uma série enorme de conveniências para a construção dos cômodos de residência das famílias. Ora, não é exatamente o ponto — no entender da missivista — que poderia ser passado um pouco para trás, de vez que os inquilinos sabem defender-se, quando encontram um apartamento inconveniente, e em meios de fazê-lo. As empregadas, não, não têm condições econômicas, ficam à mercê da proteção oficial. Aquilo que a Prefeitura considera próprio para "quarto de empregada", se é necessário, não é necessário para a residência de uma família. Quando a escola era gratuita e franca, encontravam-se nos estabelecimentos de ensino colônias de castigo mais ou menos no mesmo estilo. A evolução dos métodos educacionais, porém, eliminou as escolas de castigo, e se tornou exclusiva das pais para malfetores que, se não comprovado de conduta perigosa. Hoje, somente nas prisões e nos edifícios de apartamentos se podem observar alcovas tão estreitas, sem ventilação, sem luz, sem conforto. Somente malfetores, provavelmente perigosos e imprudentes domésticos limitam-se nas modestas proporções das alcovas. Revolta-se a senhora, tradidida em sua carta um apelo às instituições de beneficência social para que intercedam junto às autoridades, para incluir as normas legais para construção de edifícios às exigências que tornam realmente habitáveis os cômodos das famílias nas empregadas domésticas.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e

Oficinas:

Av. Rio Branco, 156

Dir. Geral:

HORACIO DE CARVALHO JR.

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

Dir. Redat. Chief:

CARNAVAL

CANDIDATA
E TANTO

Maria Helena Reis, candidata ao título de Rainha do Carnaval, concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, como se pode ver pela fotografia acima, é uma candidata e tanto. Acontece também que ela possui como secretária a srta. Aurea, dinâmica criatura que muito tem feito para colocar Maria Helena no lugar em que ora ela se encontra no certame. Na última apuração e, no aniversário de A. C. C., a ausência de Maria Helena e sua secretária foi notada. Explica-se: ambas estão no Estado do Rio conseguindo votos.

"Os Trairais da Lapa" na

Praia do Flamengo

Promete ser dos mais animados o banho de mar à fantasia que o Flamengo fará realizar, no próximo dia 23, e do qual participarão os foliões do centro da cidade que compõem o "Os Trairais da Lapa".

TURMA DA PAGODEIRA

Todos os anos essa grande turma de pagodeiros se reúne em sua expantante animação, nos banhos à fantasia, dando à praia do Flamengo ar festivo, com suas fantasias extravagantes.

No Carnaval de 51, também

os "Trairais" estarão à postos, iniciando suas "atividades mômicas" no famoso banho que o Flamengo organiza e patrocinava. E aguarda-se formidáveis bailes.

Orfeão Português

Sabado proximo, realizar-se-á no salão do Orfeão Português um grande baile carnavalesco, animado por grande orquestra. Traje: Passeio, Esporte com Paletó, Fantasia e Busto de luxo.

Homenagem do Orfeão

Portugal à Cronica

Carnavalesca

A diretoria e o corpo social do Orfeão Português, realizarão no próximo dia 21, uma grande festa em homenagem aos cronistas carnavalescos. No dia serão apresentados pessoalmente aos jornalistas as candidatas ao título de Rainha do Carnaval do Orfeão Português. Na sequência de antemão, foi o seguinte, o resultado: 1.º — Luiz Fernandes da Costa, 1.92; 2.º — Sandra Mendes, 748; Emilia Manini, 434 e Maria José de Lima, 170.

A diretoria do Orfeão Português que tem a intermediação das figuras de Manoel Fernandes da Costa, Eduardo de Almeida, José Ferraz Brancuinha, Carlos de Almeida Rodrigues, Alberto Alvares e Osvaldo José Fernandes, tomou as providências necessárias para que nada falte à festa de domingo vindouro.

Os Festejos de Momo no

Olimpico

O Olimpico Club, a agremiação esportiva-social da rua Alvim, está se preparando para o tríduo carnavalesco, durante os quais serão realizados quatro grandes bailes e uma matinee infantil-juvenil, no domingo. Antecipando-se a essas festas, o Olimpico realizará sabado, dia 19, as 22 horas, mais uma das suas batallas de carnaval. A diretoria social informa que não haverá convites para os bailes carnavalescos, sendo o ingresso de seus convidados feito com os permanentes de 1950, ainda em vigor.

OS BAILES DO HIGH LIFE

As inscrições neste grande baile, realizado no salão do High Life Club, vão sendo feitas impetuosamente no próximo sabado, dia 20 da corrente, havendo em seguida uma apuração da tarde do dia 22 e outra de encerramento do certame, no dia 23, às 10 horas, no Hotel Glória.

Qual a melhor música para o

CARNAVAL DE 1951

Música

Autor

Interprete

Votante

FONTE DO "DIÁRIO CARIOCA" E DA

RADIO MAYRINK VEIGA

A Guerra do Carnaval: (III)

PREGO: ARMA SECRETA
NA DESTRUÇÃO DE MÚSICAS

Golpes Dos Compositores Nas Estações de Rádio — A "Bolacha" No Prato, o Grande Problema — Compositores Distraídos — A Última Palavra Estará Com o Folião

Também nas emissoras, fez-se sentir a guerra feroz pelo Carnaval. Guerra sem quartel, sem descanso, guerra em que valia tudo, todos os golpes baixos possíveis e imagináveis.

Foi aliás, o primeiro capítulo do trabalho junto às estações radiofônicas. Depois é que

veio o realizado atualmente, junto às orquestras de bailes.

Caracterizou-se a guerra nas emissoras por uma série de fatos curiosos que se demonstram a capacidade de imaginação de nossos compositores, demonstra também por outro lado a que ponto chega a falta de escrúpulos de alguns.

BOTAR A "BOLACHA" NO PRATO

O grande problema do compositor é colocar a "bolacha" ou a "pastilha" — que traduzido em bom português é o disco — no prato de uma emissora para que seja tocado.

Ha varias maneiras de conseguir isso. A mais usada é a do "bo. conversa" com o discotele. Algumas vezes cedendo-lhe parceria na música, interessando-o assim também no assunto.

Outros no entanto usam outros meios mais curiosos ou não.

O PREGO

Há por exemplo a história do prego. Sim, do simples prego que deveria estar numa parede pendurando um quadro ou ainda fechando prosaicamente uma caixa de bacalhau.

Pois o prego assumiu para os compositores uma importância fundamental. Isso porque, e como um prego, mandando sabidamente, que se destrói em segundos uma face de um disco. Uma face que não interessa que seja tocada, uma face que pode prejudicar a outra música. E o autor da face que não pode ser prejudicada, não hesita em usar o prego, rapidamente o lado perigoso, diminuindo assim a concorrência.

DISTRAÇÕES

Conta-se que um de nossos compositores tem um hábito muito estranho. Tem, não; tinha. Porque já descobrimos seu golpe e ele agora não pode mais usá-lo com êxito.

O golpe em si parecia a todos

Rui Albuquerque, que transformará o High Life numa visão colorida dos costumes e cenas da pitoresca Holanda. Dentro de alguns dias estarão concluídos os trabalhos de decoração dos salões, jardins e parques do High Life.

ALVARAS PARA FESTAS INFANTO-JUVENIS

Já estão sendo expedidos pelo Juízo de Menores os indispensáveis alvarás para a realização das festas carnavalescas infanto-juvenis. Informes poderão ser obtidos com o escrivão Zolaquillo Diniz, pelos telefones 42-1765 ou 42-9662. Estão previstas no provimento baixado pelo titular da Vara de Menores para os que infringirem suas determinações.

Nova Apuração do Concurso "Rainha do Carnaval"

LANÇADAS NOVAS CANDIDATURAS AO PLEITO PROMOVIDO PELA A. C. C.

Em sua sede, na rua Chile, nº 21, 2.º andar, a Associação de Cronistas Carnavalescos fará realizar, hoje, às 17 horas, mais uma apuração do concurso para a eleição da "Rainha do Carnaval de 1951", cuja movimentação está interessando toda a cidade.

Na última apuração, Gilda Nogueira, candidata da Embaixada do Silêncio, assumiu a liderança no pleito, passando a frente de Lolita Rios, por pequena margem de votos. A apuração de logo mais, entretanto, poderá apresentar surpresas. Lolita Rios, que era até então a candidata apenas da "Embaxia do Silêncio", onde exerce suas atividades artísticas, acaba de receber novo e valioso apoio: o da Embaixada do Socorro, a pujante sociedade carnavalesca que toda a cidade conhece e admira, podendo assim, superar agora a concorrente que lhe arrebata o primeiro posto do certame.

"Novas candidatas, inscritas nestes ultimos dias, vão concorrer também à apuração de hoje. São elas: Dirce Belmont, rádio-atriz da Rádio Nacional, Lucie Helena, conhecida artista do nosso teatro, e Lucie Barbosa, pertencente à classe aviadora. Outras candidatas estão sendo anunciadas, inclusive de conhecida artista do rádio e de um "brother" da Cordão da Bola Preta.

Maria Helena Reis, Carmen Machado e Cleo Silva, respectivamente, 3.ª, 4.ª e 5.ª colocadas no concurso estão, ao que se sabe, dispostas a figurar com brilhantismo na apuração de logo mais.

As inscrições neste grande baile, realizado no salão do High Life Club, vão sendo feitas impetuosamente no próximo sabado, dia 20 da corrente, havendo em seguida uma apuração da tarde do dia 22 e outra de encerramento do certame, no dia 23, às 10 horas, no Hotel Glória.

LANCHES

Nos programas de bailes, como o Casino de Chacrinha e os rádios bailes, e com um vernos compositores sobrando grandes emburlosos chegaram as emissoras.

Nos emburlosos levam eles sanduiches, guaranás, refrigerantes, pastas, um meio enfim de conseguir as boas graças dos operadores. Enquanto procuram num pastel um pedacinho de camarão, a música daquele cantador não para de tocar.

Como se vê, o carnaval é mesmo uma guerra. Uma guerra de verdade, com seus golpes e contra-golpes no intuito de fazer vencer determinada música.

MADRUGADORES

Alberto Rego, o autor de "Até Vestida", uma boa marcha gravada por Rui Rei, resolveu fazer uma madrugada um dia desses.

Quando chegou a porta ainda estava fechada. Teve que esperar um pouco para que chegasse o vigia e pudesse enfim chegar até os estudos, onde iria se realizar, uma hora mais tarde, o tal programa.

Qual não foi sua surpresa ao encontrar sentado numa cadeira, tranquilamente, um outro compositor. Tratava-se de Milton de Oliveira que ou ali chegara mais cedo e conseguira entrar até mesmo antes do vigia, ou quem sabe, dormira ali mesmo esperando o programa.

DE TUDO UM POUCO

Ha outros no entanto, que não comparecem às estações de rádio. Trabalham apenas pelo telefone, dando ordens, fazendo pedidos, controlando, enfim, a programação da emissora.

Outros estão até proibidos de comparecer em determinados programas. Fizem tanto barulho, discutiram tanto, fizeram tanta onda, que os organizadores de programas não querem vê-los nem pagando.

VERDADEIRA GUERRA

Como se vê, o carnaval é mesmo uma guerra. Uma guerra de verdade, com seus golpes e contra-golpes no intuito de fazer vencer determinada música.

Resta no entanto um consolo. É que este trabalho e todo preliminar, é todo antes do carnaval.

Quando chegar o período mômico, os quatro dias de folia, terá então o carnavalesco a certeza de sua vitória, sua alegria.

Vem Ver o Carnaval

(Conclusão da 12.ª página)

privada chama-se Bill Boyd, de Beverly Hills, California, viaja em companhia de sua esposa.

Com o nome de Hopalong Cassidy, o herói de inúmeras aventuras de "cowboy" em histórias cinematográficas, de televisão e cinema, Boyd tornou-se um ídolo da juventude norte-americana.

Um recente inquérito realizado no país provou ser ele a figura mais popular da televisão, tanto entre os adultos como entre os jovens.

Boyd pretende hospedar-se no Copacabana Palace Hotel e espera participar do famoso carnaval do Rio.

Viaja o famoso artista num avião "Presidente" da Pan American, procedente de Buenos Aires, completando assim sua tournée pela América do Sul e América Central, iniciada em 4 de Janeiro de 1951.

Ameaçado o...

(Conclusão da 12.ª página)

emenda pelo plenário, o projeto será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para votação até o encerramento da presente Legislatura.

AMEAÇADO

No caso, porém, de ser aceito como chegou na Câmara, em quatro dias, deverá ser enviado à sanção, estudado e sancionado ou rejeitado pelo Poder Executivo. No caso, porém, de ser impossível ao Senado votar o projeto dentro desses dez dias úteis, a matéria ficará para a próxima Legislatura, quando, talvez, não esteja mais no Parlamento, terá de ser renovada.

ATIVIDADES DA COMISSÃO PRO-ABONO

A Comissão Central Pró Abono de Natal, em virtude da deliberação unânime de seus membros, realizará uma assembleia, amanhã, dia 18 do corrente, às 18 horas, na Sala do Conselho da A. B. I., a fim de prestar contas do trabalho desenvolvido em torno da aprovação do projeto de abono de Natal.

Nessa oportunidade, cumprindo a outra deliberação, será discutida a criação de uma organização permanente que terá como objetivo imediato a aprovação do Estatuto do Funcionário e, primordialmente, a reestruturação geral de cargos e funções de funcionários e ex-tranumerários do Serviço Público em geral, providência indispensável em face das reestruturações já efetuadas nestes últimos cinco anos.

Também por deliberação dos membros da Comissão Central, ficou estabelecido que o problema seja apresentado logo em vista a necessidade de unir e solidarizar todos os movimentos já existentes sobre reestruturação, única forma de transformar em realidade as aspirações dos que ainda não foram contemplados com a melhoria de seus vencimentos e salários.

Todos, pois, à assembleia do dia 18 do corrente, às 18 horas, na A. B. I., para a luta pelas nossas aspirações.

INDISPENSAVEL. O VULSO. Presso, ainda, pela formalidade de redação final, o projeto de abono de Natal não pôde ser encaminhado ao Senado durante o dia de ontem. Segundo explicou o sr. Rui Santos que presidia a sessão, a proposição só ontem chegou às mãos dos senadores.

pressão, final. Desta forma, o projeto de projeto estará em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

Amoroso e generoso, o sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

Ainda Mais...

(Conclusão da 12.ª página)

de Águas e Energia Elétrica que atenda o sistema reativo por mais um ano, período que julgamos essencial à conclusão das obras atualmente em curso. Até o fim do mês, esperamos que aquele órgão responda favoravelmente ao nosso pedido.

O EXAME DA MATÉRIA

Em vista da importância do problema e tendo em vista o parecer do consultor jurídico do Ministério da Justiça, que lhe negou competência para regular a matéria, o Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, conforme resolução adotada pelo seu plenário, não tocou qualquer deliberação sobre o assunto antes de ter examinado as conclusões do referido parecer.

ULTRAPASSARAM AS COTAS

Grande é o número de consumidores que ultrapassaram as cotas que lhes foram estabelecidas, declarou o coronel Alcides de Azevedo, chefe do Departamento de Cotas, ao afirmar que nos próximos dias será publicada a maior lista de advertências aos 300 consumidores que abusando do limite fixado estarão sujeitos às penas estabelecidas, o corte sumário dos fornecimentos que vêm tendo.

SITUAÇÃO DOS HOTEIS

O presidente da Comissão de Racionamento recebeu a diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares, que pleiteou o aumento de cotas e suspensão de medidas aplicadas contra os seus associados que infringiram o racionamento.

O Sindicato não tem poder para formular uma solicitação de sentido geral e que possa modificar o caráter do próprio consumidor. Cada proprietário de hotel terá que fazer o seu pedido individualmente.

Todos os hotéis e não podendo abrir exceções. A solicitação não encontra amparo nos fatos, pois apresenta uma relação de 50 hotéis que não ultrapassaram o limite de consumo estabelecido. Ao iniciar o racionamento não tivemos em mira penalizar os consumidores.

Pedimos-lhes, tão somente, que fizessem uma economia de 5% no consumo, o que facilmente poderá ser conseguido uma vez que cada um se disponha a eliminar provisoriamente o uso de uma lâmpada. Isso não exige, de modo algum, que o consumidor conserve as escovas e sua toalha.

Apesar disso, não é necessário um pouco de boa vontade, sem o que os demais viriam a ser prejudicados.

Vem Ver o Carnaval

(Conclusão da 12.ª página)

privada chama-se Bill Boyd, de Beverly Hills, California, viaja em companhia de sua esposa.

Com o nome de Hopalong Cassidy, o herói de inúmeras aventuras de "cowboy" em histórias cinematográficas, de televisão e cinema, Boyd tornou-se um ídolo da juventude norte-americana.

Um recente inquérito realizado no país provou ser ele a figura mais popular da televisão, tanto entre os adultos como entre os jovens.

Boyd pretende hospedar-se no Copacabana Palace Hotel e espera participar do famoso carnaval do Rio.

Viaja o famoso artista num avião "Presidente" da Pan American, procedente de Buenos Aires, completando assim sua tournée pela América do Sul e América Central, iniciada em 4 de Janeiro de 1951.

Ameaçado o...

(Conclusão da 12.ª página)

emenda pelo plenário, o projeto será encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, para votação até o encerramento da presente Legislatura.

AMEAÇADO

No caso, porém, de ser aceito como chegou na Câmara, em quatro dias, deverá ser enviado à sanção, estudado e sancionado ou rejeitado pelo Poder Executivo. No caso, porém, de ser impossível ao Senado votar o projeto dentro desses dez dias úteis, a matéria ficará para a próxima Legislatura, quando, talvez, não esteja mais no Parlamento, terá de ser renovada.

ATIVIDADES DA COMISSÃO PRO-ABONO

A Comissão Central Pró Abono de Natal, em virtude da deliberação unânime de seus membros, realizará uma assembleia, amanhã, dia 18 do corrente, às 18 horas, na Sala do Conselho da A. B. I., a fim de prestar contas do trabalho desenvolvido em torno da aprovação do projeto de abono de Natal.

Nessa oportunidade, cumprindo a outra deliberação, será discutida a criação de uma organização permanente que terá como objetivo imediato a aprovação do Estatuto do Funcionário e, primordialmente, a reestruturação geral de cargos e funções de funcionários e ex-tranumerários do Serviço Público em geral, providência indispensável em face das reestruturações já efetuadas nestes últimos cinco anos.

Também por deliberação dos membros da Comissão Central, ficou estabelecido que o problema seja apresentado logo em vista a necessidade de unir e solidarizar todos os movimentos já existentes sobre reestruturação, única forma de transformar em realidade as aspirações dos que ainda não foram contemplados com a melhoria de seus vencimentos e salários.

Todos, pois, à assembleia do dia 18 do corrente, às 18 horas, na A. B. I., para a luta pelas nossas aspirações.

INDISPENSAVEL. O VULSO. Presso, ainda, pela formalidade de redação final, o projeto de abono de Natal não pôde ser encaminhado ao Senado durante o dia de ontem. Segundo explicou o sr. Rui Santos que presidia a sessão, a proposição só ontem chegou às mãos dos senadores.

pressão, final. Desta forma, o projeto de projeto estará em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

Amoroso e generoso, o sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

O sr. Rui Santos, presidente da sessão, não pôde deixar de fazer um apelo aos senadores, para que não deixassem o projeto de projeto em condições de ser aprovado na sessão de amanhã.

BOM SINAL

(Conclusão da 12.ª página)

Ponha qualquer chefe de Polícia nesses cargos funcionários entendidos na matéria, conhecedores de todas as minúcias do serviço policial, afeitos às exigências de uma atividade que cresce dia a dia, e nenhuma dificuldade terá no exercício da alta missão que lhe foi confiada.

Mas, se por interesses políticos ou conveniências de amizade distribuir aqueles cargos por pessoas completamente alheias aos mesmos, desconhecendo portanto do valor, da importância e da responsabilidade de cada um, o resultado será funesto para a administração.

E várias são as autoridades que podem prestar à chefia de Polícia serviços relevantes, pois sempre se impuseram por uma linha de conduta exemplar.

Brândão Filho, Fernando Schwab, Aristides Ventura, Hermes Machado, Belens Porto, Abelardo Luz, Fausto Barreto, Párciles de Castro, José Párciles, e muitos outros ali estão, com um passado magnífico de expandidos serviços à causa pública, prontos para colaborar eficientemente, auxiliando a chefia a resolver todas as questões que se apresentarem dentro dos preceitos legais, pondo à sua disposição os conhecimentos que têm de todas as necessidades do D. F. S. P., das falhas e inconveniências de sua estruturação e de seu regimento.

A Rádio Patrulha, a Escola de Polícia, a Polícia Técnica, o Serviço de Trânsito estão a exigir modificações profundas, reformas substanciais.

O Instituto Felix Pacheco, o cérebro criminal da Polícia, está a mendigar uma instalação digna e a altura de sua alta função.

O Gabinete de Exames Periciais a pedir gente capaz para realizar o controle dos exames e as perícias indispensáveis.

A Polícia Técnica sem os recursos necessários para desenvolver suas atividades.

As delegacias de Custumes e Diversões e de Economia Popular, os dois pontos nevralgicos dos serviços policiais, requerem a maior assistência.

Extranho Clube...

(Conclusão da 12.ª página)

inicição constitui-se de "um ato íntimo perante testemunhas".

A existência do clube foi revelada pelo "Matutino Journal" sendo que o próprio prefeito da cidade, sr. João de Deus, foi investigado por um grande jornal.

John Miller, proprietário do jornal informou ao INS que as primeiras informações da existência do clube foram feitas por uma estudante de 16 anos que, levada por remorsos, confessou tudo a seus pais.

Acrescentou que tinha sido informado de que filhas de famílias da sociedade pertencem ao clube e que uma delas, a filha de uma família, se encontra a visita da cegonha.

Uma das moças confessou ao pai a existência do clube, para pertencerem ao clube "tinha que se oferecer ao primeiro homem que aparecesse na rua".

Vem Ver o Carnaval

(Conclusão da 12.ª página)

privada chama-se Bill Boyd, de Beverly Hills, California, viaja em companhia de sua esposa.

Com o nome de Hopalong Cassidy, o herói de inúmeras aventuras de "cowboy" em histórias cinematográficas,

Efeitos de “Macumba” Entre os Jogadores

[illegible]

O VELHO E O NOVO — Dario de Melo Pinto passou, anteontem, as rédeas do Flamengo a Gilberto Ferreira Cardoso. A política externa do clube continuará inalterável para despeito dos que cantaram a cisão nas hostes da Gávea

TIROLESA VEM PASSAR O CARNAVAL NO RIO

A égua-cavalo está sendo esperada do Haras Guanabara. TIROLESA, campeã absoluta da Temporada de 1950, confirmando notícias anteriores, só encerrará suas atividades na compulsória. A exemplo do vinho, a "Pa-

raíba", quanto mais velha melhor. O tempo, em absoluto, não diminui o rendimento de TIROLESA. Pelo contrário, aumenta. E o Stud SEABRA conta repetir o sucesso do ano passado no Grande Prêmio "Brasil" deste ano.

Está disposto a igualar a façanha de HELIACO, levantando o bicampeonato da maior prova do turfe brasileiro. O regresso de TIROLESA, porém, deve ter alguma relação com o reinado de Momo. E' que a filha de FOX CUB chegará

a tempo de "participar" do Carnaval. Na semana da folia dará entrada na Vila Hípica e não se assustem se a virem com a fantasia do próprio nome lá no "High-Life", entrando no cordão com o "Minguinho" e o Zuniga...



CASTILLO fala ao repórter sobre CIGANA

O DONO DE CIGANA NÃO SE CONFORMOU:

TENTOU AGREDIR CASTILLO

O CHILENO AFIRMA QUE A ÉGUA NÃO ESTAVA COM OS LOCOMOTORES EM PERFEITAS CONDIÇÕES — "TODOS VIRAM O EMPENHO QUE FIZ EM TODO O PERCURSO" — A COMISSÃO NÃO TOMOU CONHECIMENTO

A moda é antiga: perdeu, apanhou. O jockey de uma "barbada" (antes do páreo...) tem muita responsabilidade. Escreveu não leu, pau comeu. Domingo passado, verificou-se outro "caso" em que um jockey quase sofreu um "knock-out"... Felizmente, algumas pessoas intervieram, protegendo a vítima, que escapou de sérias revesalias.

O "pivot": Emygdio

CASTILLO. Causa: derrota da favorita CIGANA, que vendeu em poules, o que não vale como animal de corridas, ou melhor, mais de trezentos mil cruzados que podem, perfeitamente, comprar meia dúzia ou mais de CIGANAS.

"VOCE E' UM SUJO!"

Após a realização da sexta carreira, em que era considerada um "galho" a égua CIGANA, o proprie-

tário dessa filha do "atleta" SIMILOR foi correndo com o jockey EMYGIDIO CASTILLO, dirigente de referida. Trazia a fisionomia carregada e, pelo visto, a chamar a atenção do bridado chileno, disposto até, a aplicar algumas bofetadas no piloto de SCARLET ORB.

CASTILLO foi apanhado de sopetão. Ouviu os desaforos e, rapaz bem educado, preferiu não respon-

der. "Você é um sujo!" — expressões como essa, o dono teria empregado, enquanto CASTILLO procurava defender-se, tentando explicar o que havia acontecido.

"O SENHOR E TODOS VIRAM"

Estivemos com Emygdio CASTILLO. O jockey da moda não se mostra revoltado contra a atitude do proprietário de CIGANA. Pelo contrário, fala em não calar da emoção, a

vo de montar. Preciso de ganhar corridas, ficar em boa situação, grangear a simpatia do público e confiança dos proprietários. Envolver-me em tribos, seria guilhotinar minha carreira...

PROGRAMA DE DOMINGO

BAKELITA, NOVO "PASSEIO" Linda Tarde Dá Quatro Quilos ao "Expresso" Uruguiaic...

PROGRAMA DE SABADO

CUIDADO COM A ISORA!

Ameaçou Seriamente o Segundo Lugar de Master Bob... — Melhorou a "Pretinha"

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa:

1º PAREO

1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13.40 horas:

1-1 Happy Boy

2-2 Mito

3-3 Avante

4-4 Santa a Pua

5-5 Chancelier

6-6

7-7

8-8

9-9

10-10

11-11

12-12

13-13

14-14

15-15

16-16

17-17

18-18

19-19

20-20

21-21

22-22

23-23

24-24

25-25

26-26

27-27

28-28

29-29

30-30

31-31

32-32

33-33

34-34

35-35

36-36

37-37

38-38

39-39

40-40

41-41

42-42

43-43

44-44

45-45

46-46

47-47

48-48

49-49

50-50

51-51

52-52

53-53

54-54

55-55

VAI CORRER EM S. Paulo

Foi embarcada para S. Paulo a égua Landa. Essa platina vai continuar sua campanha em Cidade-Jardim.

O GLOBO NO RIO

Já se encontra novamente na Gávea o cavalo Globo. Os seus responsáveis não gostaram da sua atuação domingo último, em S. Paulo, no G. P. "Governador do Estado".

Globo vai descansar até o início da temporada clássica da Gávea.

LIVRO DE OCORRÊNCIAS

CORRIDA DE 13 DE JANEIRO

José Portillo, piloto de Changá, comunicou que a altura dos 1.000 metros, a sua montada foi violentamente fechada pelo cavalo Gentil que veio para dentro trazido pelo animal Four Hills.

Emygdio Castillo que montou Gentil informou que 200 metros após a partida o cavalo Four Hills fechou o conduto do declarante que por seu turno embarçou a ação da égua Changá.

Salomão Ferreira piloto de Changá, comunicou que a altura dos 1.000 metros, a sua montada foi violentamente fechada pelo cavalo Gentil que veio para dentro trazido pelo animal Four Hills.

Emygdio Castillo informou que a sua condutida Chacota largou atravessada tendo por isso prejudicado ligeiramente a égua Rivera.

Oswaldo Ullóa informou que na partida a égua Chacota veio para dentro fechando a condutida do informante que, por isso, teve de suspender a sua montada.

Rubem Silva, tratador de animal Elton, comunicou que o seu pupilo não correspondeu às boas atuações anteriores, o que causou no informante, espécie, pois o seu pensionista se achava nas mesmas condições que tem corrido.

João Araújo, informou que o seu pupilo Elton, não correspondeu ao que dele se esperava, apesar dos esforços do informante.

Antonio Portillo, piloto de Bosphorino, comunicou que des- de os 800 metros o cavalo Avila-

dor vinha cercando o conduto do informante.

Luiz Diaz que montou Winter King, comunicou que desde a largada o seu conduto vinha procurando desgarrar, apesar dos esforços do informante.

Ubirajara Cunha, informou que, na partida, o seu conduto Turascop foi impedido por um grupo de competidores que largou por fora.

Corrida de 14 de Janeiro Ubirajara Cunha, que conduziu Turascop, informou que a sua condutida foi impedida por um grupo de competidores que largou por fora.

Antonio Portillo, que conduziu Viscondessa, informou que após o pique de partida a égua Feniana veio trazendo para dentro a égua Elba, tendo esta feito a pilotada do declarante de encontro a cerca, obrigando-o a levantá-la bruscamente. Outrossim, informou que a sua montada no final vinha abrindo de cansaço.

Enéas Cardoso, que conduziu Feniana, informou que após a partida, ao castigar sua montada a mesma correu um pouco para dentro, tendo com esse movimento prejudicado os animais Elba e Viscondessa que corriam por dentro.

Paulo Tavares, que conduziu Islebis, informou que no pique de partida a sua condutida empinou, tendo com isso se atrapalhado.

Cândido Moreno, que conduziu Ronon, informou que na partida o seu conduto negou-se a correr e depois dos 100 metros do pique, perdeu o chicote.

Estevão Pereira, tratador de Bosphorino, informou que o seu pupilo não correspondeu ao que dele era esperado, acrescentando, ainda, que o piloto que o conduziu, o aprendiz Antonio Portillo não cumpriu as ordens dadas pelo declarante, que era de correr o aludido na- reheiro pela parte de fora tendo o citado piloto feito precisamente o contrário, onde o mesmo nega-se a correr.

Emygdio Castillo, piloto de Cigana, declarou que a sua pilotada largou muito bem e procurava edrer em terceiro ou quarto lugar, o que não conseguiu devido ter sido impedida pela égua Nuvem. Acrescentou, ainda, que sofreu uma tentativa de agressão por parte do proprietário da égua Cigana o que não se verificou devido a intervenção do tratador Manuel de Souza.

Manuel de Souza confirma a última parte das declarações acima, dadas pelo jockey Emygdio Castillo.

Salomão Ferreira que conduziu Luján, informou que na partida a égua Nuvem correu de golpe para dentro obrigando-o a desmontar a cavalgar sua montada.

João Araújo, que conduziu o animal Hunter, informou que na saída a égua Arca, correu um pouco para dentro levando neste movimento a condutida do declarante contra o cavalo Hivon.

Dário Moreira, que pilotou Estão, informou que a altura dos 600 metros finais o seu conduto correu um pouco para dentro, não tendo no entanto prejudicado qualquer competidor.

Lacer Meszars, que conduziu Alecrim, informou que no pique de partida o cavalo Hivon correu para cima do pilotado do declarante, obrigando-o a suspender sua montada, ficando esta sem equilíbrio, o que ocasionou dano e podendo não fôr o contratempo vitoriar-se na carreira.

Waldir Meireles, que pilotou o animal Incendio, informou que o seu conduto largou através de um grupo de ter- ceiros a cabeça encostada no pescoço do cavalo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CR\$421.476,00

É a quanto monta a ficada do betting-duplo do dia 13 e que será acumulada no do próximo sábado dia 20.

CONCURSOS, ACUMULADAS E BETTINGS, SOMENTE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

RESULTADO DO 189.º SORTEIO DE APÓLICES DA

"A EQUITATIVA"

Relação das apólices sorteadas em 15 de Janeiro de 1951.

SEGUROS BÁSICOS

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

514 861 — Marcelino Rodrigues dos Santos Júnior ..
255 346 — José Vaz Pinto ..
506 269 — Eleazar Patrício da Silva ..
405 857 — José Bernardo Cortizo Bouzas em conjunto com Severino Cortizo Bouzas ..
461 505 — Laurindo Rezende de Mendonça ..
423 599 — Octávio Pinheiro Bernardes ..
519 934 — Ettore Mazzini ..
320 623 — Joaquim Vaz da Silva em conjunto com Martha Pires Xavier da Silva ..
234 773 — Francisco Gabian ..
518 780 — Alfredo de Souza Mello ..
300 862 — Guerino Capalho ..
324 799 — Eracilino Joffe Chiorfii em conjunto com Rosa Curti ..
317 796 — Ricardo Henrique Jacob Kleper ..
523 856 — Arlindo de Oliveira ..

Belém — Pará
Parnaíba — Piauí
Fortaleza — Ceará

Salvador — Bahia
Ilhéus — Bahia
Uberaba — Minas
Muriae — Minas

B. J. do Galho — Minas
Distrito Federal
Distrito Federal
Jaboticabal — S. Paulo

Urupês — S. Paulo
Joinville — Santa Catarina
Xixá — Goiás

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

260 081 — Antonio Friedmann ..
253 079 — Marlim Friedmann ..

São Paulo — S. Paulo
São Paulo — S. Paulo

SEGURO FAMILIAR

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

F08 805 — Benedita Romão Oliveira ..
F13 235 — Muriel Albuquerque Maciel ..
F03 285 — João França da Silva ..
F06 078 — Nestor Ahrends ..
F00 038 — Maria Luiza Abreu de Andrade ..
F15 523 — Carlos Quadri ..

Granjeira — Ceará
Gronja — Sergipe
Belo Horizonte — Minas
Petrópolis — Estado do Rio
Distrito Federal
Itapetininga — S. Paulo

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" já distribuiu em sorteios a importância de Cr\$ 41.508.000,00

O PRÓXIMO SORTEIO DEVERÁ SER REALIZADO EM 15 DE FEVEREIRO DE 1951.

"A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL" SOCIEDADE MUTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA

DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS MENSIS RUA SÃO JOSÉ, 50 — 2.º, 4.º e 5.º PAVIMENTOS

MADE-NOS INFORMAÇÕES SOBRE O SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS

Nome

Endereço

Localidade

Estado

Para Evitar Manqueiras

CRUZ MONTIEL ESTÁ NADANDO

Mais Aclimatado. Este Ano, Promete Mostrar Tudo Que Vale

O "crack" Cruz Montiel ainda não mostrou tudo que vale. Carreiras a verdade, em estilo impressionante, aquelas 4.000 metros, mas não mostrou ser a "sombra" daquele valente aludido de San Isidro.

O irmão de Tiroleza não tem os locomotores em muito boas condições. O Zuniga, por esse motivo tem muito cuidado com o cavalo. Tanto que, aproveitando esse mês de folga

foi para os "cracks" e, sempre a postos a Cruz Montiel das pistas e submetido a exercícios de náutica, apenas o vencedor do Stud Seabra está nadando e engordando bastante. Segundo nos declarou o tratador campeão das estatísticas, ainda esta semana voltará aos "trabalhos", porque do contrário, vai criar muitas banhas, ficando difícil a tarefa do promissoral chileno.

MELHOR ESTE ANO Espera-se que Cruz Montiel em 1951 possa ratificar algumas impressões a seu respeito. Muita gente não acredita no aludido, de sorte que, mais aclimatado, agora, é de se prever que possa mostrar o que vale, realmente.

Aguardemos os acontecimentos, porque os relógios, por enquanto, andam caminhando como "tartarugas"...



LORD ORION, um "atenático" de primeira, chegou a tempo de alcançar PATH FINDER e confirmou o favoritismo. Em terceiro, pelo centro, aparece o ACCORDION, com o URBINA dando a impressão de estar num tremendo "colapso".

AMEAÇADO O ABONO DE ADIAMENTO PARA MARÇO

Diário Carioca

12 PAGINAS

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, 4.ª Feira, 17 de Janeiro de 1951

Qual a Melhor Música do Carnaval de 51?

SEXTA-FEIRA À TARDE A TERCEIRA APURAÇÃO

Urnas Para Recolher Votos No DIÁRIO CARIOCA, U. B. C., S. B. A. C. E. M. e Rádio Mayrink Veiga

Vem Ver o Carnaval



Hopalong Cassidy

O mais popular artista da televisão e do cinema, Hopalong Cassidy, chegará ao Rio de Janeiro no próximo sábado para um curto período de filmagens.

DOM SINAL

Timbalá

O futuro chefe de Polícia, ao que afirmam as notícias, vem procurando conhecer, em todas as suas partes, o Departamento Federal de Segurança Pública, quais as suas necessidades, sua atual organização.

Vista, com este procedimento inédito, ficar senhor das falhas existentes na repartição que vai dirigir, conhecer a finalidade de cada órgão que constitui a estruturação do Departamento, saber de ciência própria o que existe de bom e de mau na Polícia, preparar-se, enfim, para enfrentar um dos mais sérios problemas do futuro governo. Isto é, vigilância e policiamento da capital do país.

Sem a menor sombra de dúvida a responsabilidade do chefe de Polícia, é bem grande e árdua, e maior ainda se for o caso de dar o exemplo para os principais cargos da administração policial elementos que se imponham não só pela cultura jurídica, como pela competência.

Tudo depende daqueles que forem escolhidos para ocupar os cargos de chefe de gabinete, diretores de divisão, delegados

especializados, corretores e chefes de serviço.

(Conclui na 8.ª página)

AINDA ESTE MÊS A INAUGURAÇÃO DAS NOVAS PISTAS DE BOTAFOGO

Também os Tunes do Pasmado e Rio Comprido e Trecho da Avenida Litorânea — Vasto Programa de Entrega ao Público Das Grandes Obras Realizadas Pelo Prefeito Mendes de Moraes. Em Comemoração do Dia da Cidade

O prefeito Mendes de Moraes, no próximo dia 20, dará início a um vasto programa de inaugurações de obras de grande importância.

Realizadas em sua administração, comemorando a passagem da data consagrada a S. Sebastião, padroeiro da cidade, o programa da inaugura-

ções se estenderá até o fim do mês, alcançando vários e distintos pontos do Distrito Federal, uma vez que a administração do prefeito Mendes de Moraes a todos beneficiou, indistintamente, através das obras executadas. Entre estas, estão as novas pistas de alta velocidade da praia de Botafogo,

executadas sobre terreno conquistado ao mar e destinadas a resolver o congestionamento do tráfego para a zona sul.

Também os tunes, construídos neste sentido, serão inaugurados. Os tunes do Pasmado e do Rio Comprido constituíram, com as pistas de Botafogo e outras grandes obras, os marcos mais altos do programa com que o prefeito Mendes de Moraes vai festejar o Dia da Cidade.

AS SOLENIIDADES Os atos constantes do programa terão a presença de altas autoridades civis e militares, além de pessoas especialmente convidadas e altos funcionários da administração do prefeito Mendes de Moraes.

DIA 20 Para o dia 20 estão marcadas as seguintes inaugurações:

8 horas: Nova ponte sobre o Canal do Mangue, em frente à rua Elpidio Boasorte, em concreto armado; 9 horas: Glorioso de Bangu, com capacidade para 1.250 alunos, situado no fim da rua Coronel Tamarindo, com início na Estação de Bangu e término na rua Glorioso, 2.ª, Nova instalação

Pronto Socorro. A outra que sofreu fraturas da bacia e crânio achá-se internada, em estado grave no mesmo hospital.

EXCESSO DE VELOCIDADE Duas senhoras que se achavam num ponto de ônibus da Avenida Presidente Vargas foram colhidas por um auto-lotação, tendo uma delas falecido ao dar entrada no Hospital de

Excesso de velocidade, quando se achavam num ponto de ônibus da Avenida Presidente Vargas, foram colhidas por um auto-lotação, tendo uma delas falecido ao dar entrada no Hospital de

(Conclui na 8.ª página)

APENAS DEZ SESSÕES PARA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO

O Fim da Legislatura, Que, Segundo Parece, Findará Em 31 do Corrente, Veio Constituir Nova Ameaça Para o Abono

O projeto de Abono de Natal inicia, hoje, nova etapa em sua via-crucis, ao transpor as portas do Senado, vindo da Câmara dos Deputados, onde permaneceu cerca de dois meses a fio, apesar de ser objeto de cogitação em quase todas as sessões realizadas nesse tempo.

Chegando hoje ao Senado, e descontados os dias em que a Casa não funciona, o projeto contará, apenas, com dez dias úteis para percorrer as várias comissões até que seja, finalmente, incluído na pauta da Ordem do Dia, para sua votação final.

NAS COMISSÕES

Ao ser recebido pela Mesa, o projeto será enviado às Comissões de Finanças e Serviços Públicos, pelo menos. Se algum senador requerer sua presença em outra comissão qualquer, a Mesa não poderá indeferir o pedido. Mas, esperando-se que tal não aconteça, o projeto deverá permanecer, no mínimo, 72 horas em cada uma das duas comissões citadas. Levada, assim, seis dias para receber os pareceres dos órgãos técnicos da Casa.

RESTARÃO 4 DIAS

Restarão quatro dias para sua inclusão na Ordem do Dia, discussão e votação final. No caso de ser apresentada qualquer

ESTRANHO CLUBE DE EX-VIRGENS

Condições Escabrosas para a Admissão no Clube — Pedida Rigorosa Investigação

MATTOON, Illinois — 16 — (INS) — Esta cidade ficou comovida com a revelação de que existe na localidade uma Sociedade de Ex-Virgens, constituída de estudantes secundárias.

Os membros dos grupos civis e sociais insistem indignados para que se faça uma investigação oficial.

Afirma-se que o clube é formado por 150 moças, o que para poder pertencer ao mesmo devem ter tido relações com homens, pelo menos 4 vezes por mês.

Para serem admitidas, as moças têm que procurar o homem na rua e a cerimônia de

(Conclui na 8.ª página)



Classifique-me até bem, diz Ataúlfo, mas sou de opinião que devemos retirar as nossas músicas



Dunga e Frazão, ladeados por Paulo Gesta e Garcez, mostram a seleção das músicas

Fracassou na Seleção o Concurso da Prefeitura

Recomenda a U. B. C. Que os Seus Associados Retirem as Suas Músicas — Samba Que Ninguém Conhece — "Sapato de Pobre Saiu Em Caráter Irrevogável — Apelo ao Prefeito

A seleção feita entre as músicas de Carnaval concorrêntes ao prêmio da Prefeitura do Distrito Federal, estourou como uma verdadeira bomba entre os compositores da União Brasileira de Compositores.

De trinta músicas classificadas, 15 marchas e 15 sambas a U. B. C. conseguiu apenas obter oito a saber: Marcha do Caracol, Sereia de Copacabana, Os gregos Eram Assim, Lobo Mau, Novo Lar, Sambou de Pé no Chão, Velha Faceira e Sapato de Pobre.

PROTESTOS

Ontem à tarde o movimento na União Brasileira de Compositores era desuado. Compositores conversavam pelos corredores e as salas da diretoria achavam-se em franco reboliço.

O protesto era geral. Ouvimos queixas de todos os lados, tanto daqueles que tiveram suas músicas entre as oito classificadas como entre aqueles que não tiveram essa chance.

DUNGA E FRAZÃO

Dunga e Frazão, a dupla vitoriosa de carnavais passados, falaram à nossa reportagem nos seguintes termos:

— Felizmente não inscrevemos nossa música nesse concurso. Não inscrevemos por julgarmos de antemão parcial em seus resultados. "Minha Babá", nossa marcha gravada por Rui Rei é incontestavelmente um sucesso de execução e de agradecimento público. Estamos portanto inteiramente solidários com o movimento dos compositores que querem retirar suas músicas do concurso.

PROTESTO OFICIAL

Hoje a União Brasileira de Compositores dará entrada na Prefeitura de uma carta ao prefeito relatando a situação vexatória em que se encontram os compositores filiados àquela sociedade, bem como solicitando medidas energéticas contra o resultado apresentado pela Comissão de Seleção.

FALAM OS COMPOSITORES

Além de Dunga e Frazão, encontravam-se na sede da U.B.C. os compositores Nassara, Cicero Nunes, Ataúlfo Alves, Roberto

CAMBIO NEGRO DO QUEROSENE

Manobras em Fortaleza para Aumentar o Preço

FORTALEZA, 16 (Asapress) — A população dos subúrbios desta capital, está enfrentando uma tremenda crise motivada pela crise de gasolina. O preço do produto aumentou, devido ao aumento da população que procura providências para adquirir os "stocks" do produto existentes nas grandes firmas, a fim de revender-las aos comerciantes que poderão assegurar o abastecimento da cidade sem desrespeitar a tabela.

A reportagem do "O Povo" apurou que não há propriamente falta de querosene, mas sim escusas manobras para lançar o produto no câmbio negro.

(Conclui na 8.ª página)

PROPAGANDA CONTRA O CAFÉ NOS E. E. UU.

Efetuada Pela Federação Americana do Trabalho — Declarações do Sr. Arnold Felmares

S. PAULO, 16 (Asapress) — Tendo regressado dos Estados Unidos, o sr. Arnold Felmares, abordado pela imprensa, declarou que a Federação Americana do Trabalho, nos Estados Unidos, vem aconselhando seus associados a que não consumam café, como medida de auto-defesa.

— A propaganda inamistosa, promovida pelo senador Gillette conseguiu efeitos muito mais intensos que os que comumente se afirmam aqui — acrescentou o entrevistado. Até o momento a maioria da população norte-americana está convencida de que a alta verificada nos preços do café em nosso país, decorre da especulação, e não da falta de produção.

tado pelo sr. Gillette, da boa vizinhança, chegou a convencer aquela população "anti-trabalhista".

"A propaganda inamistosa, promovida pelo senador Gillette conseguiu efeitos muito mais intensos que os que comumente se afirmam aqui — acrescentou o entrevistado. Até o momento a maioria da população norte-americana está convencida de que a alta verificada nos preços do café em nosso país, decorre da especulação, e não da falta de produção.

(Conclui na 8.ª página)

Ainda Mais Um Ano de Racionamento da Luz

Ultrapassaram as Cotas Fixadas — Reclama o Comércio Hoteleiro o Racionamento Até 1952 — Os Argumentos da C.N.A.E.E.

O racionamento de energia elétrica não poderá ser suspenso antes de primeiro de janeiro de 1952, quando estará instalada a bomba do gigantesco conjunto em construção de R. de São Carlos.

CONTINUARÁ O RACIONAMENTO O comércio de energia elétrica, em virtude da falta de energia elétrica, continuará a ser racionado até 1952, quando a bomba do gigantesco conjunto em construção de R. de São Carlos estiver em funcionamento.

(Conclui na 8.ª página)

ATROPELADAS QUANDO ESPERAVAM O ÔNIBUS

O AUTO-LOTAÇÃO VINHA EM EXCESSO DE VELOCIDADE, QUANDO FOI "FECHADO" PELO ÔNIBUS

Dois senhoras que se achavam num ponto de ônibus da Avenida Presidente Vargas foram colhidas por um auto-lotação, tendo uma delas falecido ao dar entrada no Hospital de

Excesso de velocidade, quando se achavam num ponto de ônibus da Avenida Presidente Vargas, foram colhidas por um auto-lotação, tendo uma delas falecido ao dar entrada no Hospital de

(Conclui na 8.ª página)